

2º

**CONGRESSO
LUSO-BRASILEIRO
EM INVESTIGAÇÃO
QUALITATIVA**

**16, 17 E 18
DE JULHO
DE 2013**

Universidade de Aveiro - PORTUGAL

**Livro de
Resumos**

organização



de universidade de aveiro
departamento de educação



sponsor



WEBQDA
SOFTWARE DE APOIO À ANÁLISE QUALITATIVA

parcerias



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS



esfera crítica

transportadora oficial



TAP PORTUGAL
de braços abertos

Programa

	Terça – 16 de julho	Quarta – 17 de julho	Quinta – 18 de julho
9h00		Comunicações Paralelas	
10h00		Análise de interações de contexto <i>web</i> e etnografia virtual eResearch e <i>Corpus latent</i> na Internet	Comunicações Paralelas Rumos da investigação qualitativa em Saúde, Educação, Gestão, Linguística, Antropologia, Sociologia, entre outros
10h30		Pausa para Café	
11h00		Painel de Discussão/Mesa Redonda	Pausa para Café
11h30			
12h00			Comunicações Paralelas
13h00		Pausa para Almoço	Rumos da investigação qualitativa em Saúde, Educação, Gestão, Linguística, Antropologia, Sociologia, entre outros
13h30	Recepção aos Congressistas	Comunicações Paralelas	
14h30	Minicurso: “Iniciação à Análise	Análise Qualitativa com apoio de <i>software</i> específico	Pausa para Almoço
15h00	Qualitativa com o Apoio do	Pausa para Café	Comunicações Paralelas
15h30	<i>Software webQDA</i> ”	Comunicações Paralelas	Fundamentação em torno de Paradigmas de Investigação Qualitativa
16h00		Desenhos e tipos de Investigação Qualitativa (etnografia, histórias de vida, etc.)	
16h30			Pausa para Café
17h00			Conferência Final
17h30		Passeio de Barco Moliceiro	
18h00			Sessão de Encerramento
18h30	Cerimónia de Abertura		
19h00	Conferência de Abertura		
20h00	Porto de Honra	Jantar do Congresso “Olá Ria” Restaurante Noite de Fados	

Os resumos são de inteira e completa responsabilidade dos seus autores.

2º**CONGRESSO
LUSO-BRASILEIRO
EM INVESTIGAÇÃO
QUALITATIVA****16, 17 E 18
DE JULHO
DE 2013****Universidade de Aveiro - PORTUGAL**<http://blogs.ua.pt/clbiq2013>

organização

universidade de aveiro
departamento de educação

sponsor

WEBQDA
software de análise de conteúdo

parcerias

**Terça-Feira | 16 de Julho**

13h30	Recepção aos Congressistas
14h30	Minicursos: “Iniciação à Análise Qualitativa com o Apoio do <i>Software webQDA</i> ”
18h30	<p>Cerimónia de Abertura</p> <p>Manuel Assunção Reitor da Universidade de Aveiro Nilza Costa Coordenadora do CIDTFF António Moreira Diretor do Deptº Educação da Universidade de Aveiro Ellen Synthia Universidade Federal de Goiás Francislê Neri de Souza Vice-Coordenador do CLBIQ2013 António Pedro Costa Coordenador do CLBIQ2013</p>
19h00	<p>Conferência de Abertura</p> <p>Moderador: Rui Vieira Auditório</p> <p>TÍTULO: CÍRCULO HERMENÊUTICO DIALÉTICO COMO CARRO-CHEFE DA METODOLOGIA INTERATIVA E FERRAMENTA PARA SEQUÊNCIA DIDÁTICA</p> <p>Maria Marly de Oliveira Universidade Federal Rural de Pernambuco</p> <p>A Metodologia Interativa é uma nova proposta de pesquisa que privilegia a abordagem qualitativa, tendo como principais aportes teóricos: a complexidade (Morin, 1998 e 2005), a Dialogicidade (Freire, 1987 e 2004), o Círculo Hermenêutico-Dialético (Gadamer, 1998 e 2007); Visão Sistêmica (Vasconcelos, 2004; Bertalanffy, 2008) e no Método de Análise Hermenêutica-Dialética (Minayo, 2004). Esta metodologia adota como carro-chefe para coleta de dados, a técnica do Círculo Hermenêutico-Dialético (CHD) para a realização de entrevistas, tendo a dialogicidade como fio condutor para estabelecer uma interação entre pesquisador e entrevistados. Essa nova proposta de pesquisa qualitativa é definida como sendo um <i>processo hermenêutico-dialético e dialógico que facilita entender e interpretar a fala e os depoimentos dos atores sociais em seu contexto, na perspectiva de uma visão sistêmica</i></p>

	<p><i>da temática em estudo.</i> Por se tratar de um <i>processo dialético, complexo, dialógico e sistêmico</i>, a Metodologia Interativa se aplica a diferentes áreas de conhecimento, podendo ser trabalhada com os mais variados e complexos temas pertinentes ao domínio das Ciências Exatas, Humanas e/ou Sociais. O CHD é um processo de construção e reconstrução da realidade de forma dialógica através de um vai-e-vem constante (dialética) entre as interpretações e reinterpretações sucessivas dos indivíduos (complexidade) para estudar e analisar um determinado fato, objeto e ou fenômeno da realidade. Além da utilização do CHD para coleta de dados por meio de entrevistas, é recomendável a aplicação de questionários. Como desdobramento da Metodologia Interativa, o CHD é também aplicado no contexto de salas de aula, como sendo uma ferramenta para realização de Sequências Didáticas Interativas (SDI). A sequência de atividades, tendo como ponto de partida a aplicação do CHD, é utilizada para identificação de conceitos e construção de definições, que subsidiam os componentes curriculares (temas), segundo seus fundamentos em teorias educacionais e propostas didático-metodológicas. Recentemente, a <i>análise de dados</i> está sendo testada com apoio do <i>software WebQDA</i>.</p>
20h00	Porto de Honra

Quarta-Feira | 17 de Julho

9h00	<p>Comunicações Paralelas</p> <p>Análise de interações de contexto <i>web</i> e etnografia virtual eResearch e <i>Corpus latent</i> na Internet</p> <p>MODERADOR: Maria José Loureiro Painel 1 Sala 1</p> <p>MODELO 4C: ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO COURSEWARE SERE</p> <p>António Pedro Costa, Maria João Loureiro e Luis Paulo Reis</p> <p>O modelo 4C foi adaptado do modelo 3C de colaboração com o objetivo de analisar e propor melhorias à Metodologia Híbrida de Desenvolvimento Centrado no Utilizador (MHDCU). Trata-se de um processo de desenvolvimento simples, iterativo e incremental que tem como “alicerces” princípios do Design Centrado no Utilizador (DCU). Na sua base encontra-se a estrutura disciplinada de processos de desenvolvimento, bem como práticas e valores dos métodos ágeis de desenvolvimento de <i>software</i>. A MHDCU está ser implementada numa Pequena e Média Empresa (PME) de desenvolvimento de recursos educacionais. O primeiro recurso que teve por base esta metodologia foi o Courseware Sere – “O Ser Humano e</p>
------	---

os Recursos Naturais”. Tendo por base as dimensões de um modelo 4C: Comunicação, Coordenação, Colaboração e Cooperação foram analisadas as interações entre os elementos da equipa multidisciplinar que desenvolveu este recurso educativo. Neste trabalho apresentamos os resultados relativamente à dimensão “Comunicação”. A análise recaiu sobre os *posts* inseridos nos fóruns disponibilizados no moodle (ferramenta que serviu de groupware). Os resultados permitiram detetar limitações da MHDCU bem como propor melhorias.

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLHA PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES NO BRASIL: DESAFIOS E IMPACTO SOCIAL

Helaine Reis e Graciela Schuwartz

O artigo analisa as contribuições e impacto social das Tecnologias de Informação e Comunicação na escolha profissional de adolescentes no Brasil. A investigação é quali-quantitativa e de carácter descritivo e interpretativo, sobre uma amostra aleatória e estratificada de estudantes com idade entre 13 e 18 anos pertencentes às diversas redes de ensino, nos conglomerados das cinco regiões do Brasil. A coleta de dados se deu via questionário online divulgado nas redes sociais e por e-mails. Aborda a escolha profissional sob os seguintes eixos Tecnologias de Informação e Comunicação, família, escola, região, instrumentos e dinâmicas de intervenção. Os resultados mostram as Tecnologias de Informação e Comunicação como importante ferramenta em difusão de conhecimentos na sociedade global da aprendizagem integrada nas redes, em entrelaces comunicacional e em dinâmicas de aconselhamento de carreira. É importante de consolidar legalmente as políticas que garantam acessibilidade tecnológica e serviços de Orientação Profissional nas escolas em todo território nacional.

ANÁLISE DAS REDES ASSOCIATIVAS PATHFINDER SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ACERCA DO USO DA PLATAFORMA MOODLE, OBTIDAS POR UM MÉTODO QUALITATIVO NÃO INVASIVO

Ricardo Luengo González, Luis Manuel Casas García, J. Pablo Vargas e José Luís Torres Carvalho

Este trabalho tem como objetivo conhecer a opinião dos professores do programa de Ensino de Matemática da Universidade Estatal a Distância de Costa Rica (UNED) sobre a utilização da plataforma Moodle como meio de interação com os alunos, averiguar se este recurso é aproveitado em contexto educativo e determinar o impacto da sua utilização. O estudo envolve diversos âmbitos: a educação a distância, especificamente na Costa Rica, o curso de Ensino de Matemática da UNED e os seus espaços virtuais de aprendizagem. Emprega uma metodologia qualitativa (técnica de

relatos e análise de contingências de Osgood) e métodos gráficos para a representação de conhecimento (Redes Associativas Pathfinder). A abordagem qualitativa foi adotada utilizando uma amostra de conveniência de 14 tutores que exerciam trabalho docente na UNED de Costa Rica, no âmbito programa de Ensino de Matemática. Para interpretar os relatos escritos dos professores foi efetuada uma análise de conteúdo em que se estabeleceram 11 categorias de análise, obtidas directamente a partir dos dados (sistema emergente). Através de dois programas informáticos, Gestmagister e GOLUCA, produziram-se as análises de contingência e obtiveram-se as Redes Associativas Pathfinder, que foram interpretadas de modo a permitir a obtenção de conclusões.

CENÁRIO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 1997 A 2011

Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira, Saulo de Oliveira, Edna Lúcia Flôres, Sandramara Matias Chaves e Alzino Furtado de Mendonça

O tema da inclusão digital tem crescido em importância para a inclusão social na medida em que a relação entre tecnologia e sociedade torna-se cada dia mais complexa. Esta pesquisa se propõe a estudar a relação entre o avanço das novas tecnologias da informação e da comunicação (NTICs) e o persistente abismo digital existente no Brasil. Verifica-se a resposta apresentada pelo Estado brasileiro às novas mudanças tecnológicas, com análise da política pública de inclusão digital, tendo como base as ações/programas/projetos desenvolvidos, implantados e disponibilizados pelo Governo Federal. O Estado brasileiro tem apresentado várias ações como parte da política pública de inclusão digital, a fim de obter a inclusão social dos setores que estão marginalizados dentro da sociedade atual. O estudo partiu da revisão de conceitos sobre política pública, para então apresentar o pensamento teórico de autores sobre a formação da sociedade do conhecimento, sua evolução, seus pontos positivos e negativos, e os cuidados que devem ser tomados na sua implantação. São apresentadas, de forma sucinta, ações, programas e projetos de inclusão digital do Governo Federal, disponíveis para adesão dentro de seus critérios. Com base nos conceitos teóricos, no conhecimento dos programas e em indicadores governamentais de inclusão digital, é apresentada uma discussão sobre a evolução das políticas de inclusão no período em estudo. Enquanto conclusão, em síntese, apresenta-se a necessidade de condução de estratégias globais e locais para um avanço do processo da inclusão digital no Brasil, com processos de articulação entre as diferentes esferas de governo e necessidade de envolvimento e participação da sociedade civil.

10h30

Pausa para Café

11h00

Painel de Discussão/Mesa Redonda

MODERADOR: Francislê Neri de Souza

Auditório

A FORMAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA – PROBLEMAS, ORIENTAÇÕES E TÓPICOS

João Amado | Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

O ponto de partida desta comunicação será uma breve reflexão acerca do lugar e do papel da iniciação à investigação no ensino universitário, mormente no campo das ciências humanas e sociais, tendo em conta as directrizes do processo de Bolonha. Reflectiremos, em seguida, sobre os problemas específicos que se colocam a uma iniciação à Investigação Qualitativa, mormente os problemas que têm a sua origem, por um lado, na prevalecente visão positivista de ciência, e, por outro lado, na posição daqueles que dão largas à imaginação e consideram que “tudo é possível”. Em resposta a estes problemas julgamos necessária uma formação “técnica” que introduza à diversidade de estratégias e de métodos disponíveis para realizar a investigação no terreno; antes, porém, e na base de tudo aquilo, é importante que o formando compreenda a especificidade das perguntas de partida no domínio das ciências do “humano” e a complexidade de factores que envolve as problemáticas em estudo, “o mundo” e a “vida”; reconheça as possibilidades e limites dos diversos paradigmas que, de forma isolada ou em diálogo, tentam a sua abordagem; e se equipe com um conjunto de atitudes indispensáveis para conciliar o rigor da análise com a empatia juntos dos sujeitos investigados, com a ética do respeito e com a vontade de partilhar o esforço colectivo de mudar o mundo para melhor. Terminaremos apontando os principais tópicos de um programa que nos serviu de base à estruturação de um Manual de Investigação Qualitativa em Educação por nós organizado.

A INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA NAS TESES E DISSERTAÇÕES DE DISCENTES DOS PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

Iria Brzezinski | Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Na subárea de conhecimento Educação, no Brasil, admitem-se mestrandos e doutorandos advindos de cerca de 48 áreas de conhecimento, cadastradas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Isso ocorre em face de a área de Educação, vinculada às Ciências Humanas (bastante abrangente), ter em seus Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (PPGEs) a finalidade proposta pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de formar pesquisadores e professores para atuarem no

	<p>ensino superior. Em consequência são admitidos nos PPGEs, mediante seleção: pedagogos, sociólogos, psicólogos, antropólogos, biólogos, professores atuantes nas Áreas de Ensino vinculados aos currículos da Educação Básica. São ainda admitidos médicos, engenheiros, arquitetos, advogados, economistas, jornalistas, contabilistas, dentre tantos outros. Grande parte desses profissionais ingressa na subárea de Educação, com pouquíssima informação a respeito de pesquisa qualitativa o que reflete diretamente na elaboração de suas teses e dissertações. Estas considerações consistem em um primeiro momento da palestra que, em sua continuidade tratará, especificamente, da pesquisa qualitativa “Estado do Conhecimento acerca de Formação de Professores em teses e dissertações defendidas no PPGEs da Educação Brasileiros” e seus desdobramentos. As conclusões abrangerão as categorias de análise às quais as dissertações e teses se vinculam, objetivando oferecer aos interessados informações no tocante às investigações consideradas emergentes na área de formação de professores as que “parecem” estar suficientemente investigadas, assim como a tipificação dessas pesquisas, as possíveis coerências e incongruências identificadas nos trabalhos dos discentes da Pós-Graduação em Educação. Essas indicações servirão, sobremaneira, para os iniciantes nos mestrados e doutorados na busca de objetos relevantes de pesquisas e demais pesquisadores da subárea Educação.</p>
12h00	<p>Pausa para Almoço</p>
13h30	<p>Comunicações Paralelas</p> <p>Análise Qualitativa com apoio de <i>software</i> específico</p> <p>MODERADOR: Teresa Cardoso Painel 1 Sala 2</p> <p>SABERES E PRÁTICAS CORPORAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA</p> <p>Ari Lazzarotti Filho, Ana Márcia Silva e Giovani Pires</p> <p>O presente texto comunica o resultado de uma investigação que objetivou compreender como é desenvolvido o saber das práticas corporais num curso de licenciatura em Educação Física (EF) na modalidade à distância. A metodologia utilizada foi o estudo de caso e a análise dos dados foi desenvolvida com apoio do <i>software</i> Nvivo 9.1. Como resultado, destaca-se que o saber das práticas corporais marca a perspectiva dos componentes da equipe pedagógica, tanto na sua história de vida como em seus processos de escolarização, além de aparecer como preocupação no desenvolvimento do curso na modalidade à distância. Identifica-se essa preocupação, também, no projeto político pedagógico do curso, mas o processo pedagógico parece estar centrado no saber sobre as práticas corporais desenvolvidas através das mídias digitais.</p>

WEBQDA NA ANÁLISE QUALITATIVA DE INTERAÇÕES NO CONTEXTO DE UMA OFICINA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Sandra Lopes, Rui Vieira e António Moreira

Esta comunicação centra-se no processo de utilização do *software* WebQDA na análise de dados qualitativos referentes ao um estudo de caso focado no desenvolvimento profissional dos professores numa Oficina de Formação em modalidade b-learning. Assim, tendo por base a nossa experiência, apresentamos a recolha de dados realizada, seguida da sua organização e tratamento no referido *software*. As diferentes ferramentas que integram o WebQDA permitiram-nos simplificar todo o processo de codificação e agilizar as sínteses de resultados do estudo.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO/BRASIL: ESTUDO QUALITATIVO E EPISTEMOLÓGICO EM DISCUSSÃO

Sarah Maria Freitas Machado Silva, Silvio Ancizar Sanches Gamboa e Régis Henrique Reis Silva

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo objetivo é analisar, as teorias educacionais e os pressupostos políticos que embasam o projeto pedagógico dos cursos de formação continuada oferecidos pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores do Estado de São Paulo. De forma sucinta apresentamos um breve debate sobre a temática formação de professores no Brasil e alguns destaques destas políticas no Estado de São Paulo, também apresentamos os materiais e os métodos da pesquisa e a possibilidade do uso do *software* Webqda na pesquisa e a forma de análise dos dados. Para realizar essa síntese mais ampla e a discussão dos resultados tomaremos como referencias os estudos das recentes políticas nacionais sobre a formação do educador e a intenção de montar uma base de dados sob a temática formação de professores no Brasil, utilizando o *software* Webqda.

O LEVIATÃ DO ENSINO DE QUÍMICA

Nádja Patrícia Gonçalves Da Silva Almeida e Maria Marly Oliveira

Nesta pesquisa analisamos as dificuldades para trabalhar conteúdos associados às atividades práticas enfrentadas por “professores leigos”, ou seja, os profissionais que não têm a formação específica nesta área de conhecimento, e que se encontram lecionando Química em escolas públicas no Estado de Pernambuco-Brasil. Partimos do pressuposto que, detectando tais dificuldades, será possível planejar e sugerir ações de formação continuada que possam melhorar a qualidade do ensino dessa disciplina. O procedimento metodológico utilizado para a coleta de dados foi a Metodologia Interativa, através da Sequência Didática Interativa e da aplicação de um

questionário. Participaram da pesquisa trinta e três (33) professores, da rede pública de ensino. Os resultados obtidos demonstraram uma grande carência de formação continuada para esses professores participantes da pesquisa. Esse texto se configura como uma sondagem preliminar para subsidiar uma tese de doutorado no Programa de Ensino das Ciências da Universidade Federal Rural de Pernambuco–UFRPE-Brasil.

MODERADOR: António Pedro Costa

Painel 2 | Sala 3

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA O USO DAS TIC NA EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)

Albano de Goes Souza e Ronaldo Nunes Linhares

O presente artigo possui como foco a formação docente inicial para a educação formal e a sua relação com as Tecnologias da Informação e Comunicação na Universidade Estadual de Feira de Santana, assim com, analisar o modo desta universidade prepara os futuros professores para a sociedade onde as relações sociais são mediadas por novos suportes e linguagens tecnológicas de informação e comunicação. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa, utilizando-se como método norteador, o estudo de caso e para crítica dos dados análise de conteúdo. Os sujeitos colaboradores deste estudo foram: I - licenciandos que cursam as disciplinas que tratam da temática Educação e Tecnologias; II - os egressos dos anos de 2009 e 2010 dessas licenciaturas; III - os docentes das disciplinas. É evidente que o processo de inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação que ocorre nas licenciaturas da Universidade Estadual de Feira de Santana não é suficiente para suprir as necessidades que a educação, baseada em redes, hipertextos, colaboração, interatividade, exige do futuro docente, da escola e dos processos de formação, com destaque para as propostas curriculares das licenciaturas da universidade. Não consegue atender o aluno, que passa a ser responsável por buscar, analisar e internalizar as diferentes informações encontradas nos mais diferentes meios de comunicação. Essas Tecnologias e suas mídias devem estar presentes em todo processo de construção do “ser professor”.

A UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS “CAQDAS” NA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA. A EXPERIÊNCIA EMERGENTE DO USO DO PROGRAMA QSR N6 NUD*IST

Marília Rua

Todos os processos de investigação têm implícito o objetivo de dar resposta às questões de investigação e as mesmas pressupõem uma necessidade de encontrar resposta a problemas emergentes dos contextos ou a uma preocupação do

investigador. Neste sentido, o apoio que o investigador possa ter, não só na análise de dados mas também na compreensão do fenómeno em estudo, passa por diferentes estratégias resultantes do tipo de estudo, da experiência do investigador e dos recursos existentes. A investigação qualitativa tem subjacentes contextos complexos, para compreensão dos fenómenos que se traduzem muitas vezes em padrões subjetivos de análise dos dados emergentes (Souza, Costa, & Moreira, 2011). A utilização de *software*, de apoio à análise de dados, ainda se reveste de algumas controversas, (Campos Lage & Schmidt Godoy, 2008) contudo, no nosso trabalho (Rua, 2009), utilizámos o software CAQDAS (Computer Aided Qualitative Data Analysis Software) nomeadamente o programa QSR N6 NUD*IST (Non-Numerical Unstructured Data Indexing Search & Theorizing) e o mesmo constituiu-se como uma mais-valia, não só no que se refere ao processo analítico dos dados, como também no apoio à “estruturação do pensamento” no sentido de gerir a quantidade de dados recolhida e deles retirar os elementos essenciais à compreensão do fenómeno em estudo. Neste trabalho pretendemos apresentar alguns pressupostos teóricos e metodológicos assim como as vantagens resultantes da utilização de um *software* de apoio para análise de dados num trabalho de natureza qualitativa, discutindo simultaneamente as perspetivas “favoráveis e contrárias”, apresentados por diversos autores nomeadamente sobre a utilidade do programa na gestão de dados, na interação do investigador com seus dados e na facilitação do processo de comunicação de resultados.

(RE) PENSAR O OFÍCIO DO INVESTIGADOR QUALITATIVO, HOJE: METÁFORAS, FERRAMENTAS E COMPETÊNCIAS EM CAQDAS

Rosalina Pisco Costa

Tradicionalmente associada à investigação quantitativa, a proficiência em software diversificado constitui na atualidade uma característica indelével do investigador qualitativo. A partir da experiência da autora no quadro da investigação qualitativa que desenvolveu com vista à elaboração da sua tese de doutoramento, este texto aborda o conjunto de metáforas, ferramentas e competências que obrigam a (re)pensar o ofício do investigador qualitativo, hoje. No final, argumentamos que o acrónimo CAQDAS deve entender-se numa aceção plural que não apenas associado a software específico de tratamento e análise de dados (como o Atlas.ti, MaxQda, NVivo ou WebQda), mas que abarque um conjunto diverso de ferramentas destinadas a auxiliar o investigador qualitativo em diversos momentos e fases da investigação. Tal evidência é desenvolvida aqui a partir da metáfora de um investigador que para além de “coreógrafo”, “maestro” e “artesão” é (deve ser) também um investigador “geek”.

A CONSTRUÇÃO DO e-PORTFOLIO REFLEXIVO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Maria Hermínia Schenkel e Isabel Cabrita

O e-portfólio (portfólio digital) é um dos recursos que vem sendo integrado ao processo educativo em espaços *online*. Inicialmente entendido como instrumento de avaliação das aprendizagens tem, mais recentemente, sido encarado como um precioso instrumento ao serviço da própria aprendizagem. De fato, defende-se que o aluno, ao recolher, selecionar, organizar e refletir sobre os materiais que o integrarão, constrói conhecimento e desenvolve uma série de outras capacidades e atitudes, numa relação dialógica com o saber e com outros intervenientes no processo. No entanto, esta 'nova' função do e-portfólio ainda não está a ser alvo de uma sistemática avaliação que permita concluir da sua mais-valia para esse fim. Assim, está em curso um projeto de investigação que persegue como principal finalidade conceber, implementar e avaliar o impacto da construção dialógica do e-portfólio como instrumento de reflexão das e para as aprendizagens num contexto de formação inicial de professores no curso de Pedagogia a distância. Mais concretamente, pretende-se avaliar a ressonância da construção dialógica do e-portfólio ao nível da promoção da reflexão crítica (que também mobiliza), da construção de novos conhecimentos e do desenvolvimento de atitudes positivas em relação a uma aprendizagem continuada. Optou-se por uma investigação qualitativa, de design de estudo de caso, envolvendo uma turma do curso de Pedagogia a distância da Universidade do Estado de Santa Catarina. As principais técnicas de recolha de dados serão observação, análise documental em contexto virtual e inquérito por entrevistas. Os dados recolhidos serão alvo de uma análise de conteúdo, suportada pelo *software* WebQda, orientada por categorias de análise que serão definidas recursivamente, mas tendo por base as questões de investigação às quais se pretende dar resposta.

MODERADOR: Dora Barrientos

Painel 3 | Sala 4

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VIOLÊNCIA – BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO

Ivone de Oliveira Lima, Maria Da Penha de Lima Coutinho e Miriam Ross Milani

Guiado pela Teoria das Representações Sociais, este estudo objetivou apreender as representações sociais da violência-bullying elaboradas por 343 alunos do Ensino Médio de duas escolas públicas em Cuiabá, Mato Grosso. Os instrumentos usados foram questionário biossociodemográfico e a técnica de associação livre de palavras cujos estímulos foram: (i) escola, (ii) violência-bullying, (iii) eu mesmo. Os softwares SPSS e Tri-deux foram usados para processar as informações. Os resultados indicaram a predominância do sexo feminino (53,6%), com faixa etária entre 12 a 17

anos ($M=15,94$; $DP= 1,17$). Os achados mostraram que os alunos da primeira escola investigada objetivaram o estímulo escola nos elementos: amigos, cansaço, notas, uniforme, livros, professores, provas e tarefas, e ancoram-no nas dimensões psicopedagógica e afetiva. Em relação ao estímulo violência-bullying os estudantes objetivaram em: exclusão, preconceito, violência, sofrimento, idiotice e depressão, ancorando-o na esfera psicossocial e psicoafetiva. O estímulo eu mesmo foi objetivado em: preguiçoso, ancorado na autopercepção negativa. Os alunos da segunda escola objetivaram o estímulo escola como: aprendizagem, educação, respeito e bagunça, ancorando o mesmo na esfera psicopedagógica. O estímulo violência-bullying foi objetivado nos elementos briga, xingar e morte e ancorado nas esferas relacional e histórico-factual. Em relação ao estímulo eu mesmo as objetivações dos estudantes giraram em torno: alegre, estudioso, educado e simpático e ancorado na autopercepção positiva. Quanto às ancoragens dos estímulos escola e violência-bullying, os estudantes de ambas as escolas investigadas os ancoraram em esferas semelhantes. Os resultados revelaram a magnitude do problema que jovens estudantes vivenciam em seus cotidianos escolares. Nesse sentido, as representações sociais revelaram o construto trazendo a tona o seu caráter multifacetado e plural, exigindo deste modo construção de estratégias e implementação de ações conjuntas na comunidade escolar para que o bullying seja enfrentado. Acredita-se que os resultados ampliem a literatura sobre a violência-bullying e contribuam para reflexões acerca deste fenômeno na construção de programas de ação na escola que possam minimizar os efeitos nefastos advindos desse tipo de violência.

INTERNAÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA: USO DE FERRAMENTA DECODIFICADORA PARA ESTUDO DAS PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, SÃO PAULO, BRASIL

Tania Rehem, Emiko Yoshikawa Egry e Suely Ciosak

No Brasil, em decorrência da implantação do Sistema Único de Saúde, houve nos últimos anos o crescimento da oferta de serviços na atenção primária, indicando a ampliação de acesso a esses serviços. Um dos desafios no atendimento às necessidades de saúde da população tem sido a avaliação e o monitoramento destes serviços. A lista brasileira de internações por condições sensíveis à atenção primária é um dos instrumentos para esta avaliação. O objetivo deste estudo foi compreender como os profissionais de saúde percebem a internação de usuários sob seu acompanhamento, com diagnósticos que fazem parte desta lista. É um estudo descritivo e exploratório, do tipo qualitativo, performado na cidade de São Paulo, no qual fizeram parte profissionais da Estratégia de Saúde da Família, que forneceram os dados através de entrevista. Particularmente neste estudo intentou-se destacar a potencialidade de uma ferramenta decodificadora aplicada aos discursos dos pesquisandos. A ferramenta mostrou-se potente para a realização deste estudo, na

medida em que ressaltou, no material coletado, as estruturas mais significativas, objetivando na análise aquilo que é subjetivo da percepção dos profissionais. O estudo apontou que na percepção de profissionais essas interações ocorrem em decorrência de vários fatores, entre eles: pouca escolarização dos usuários; dificuldade de eles entenderem as recomendações e aderirem ao tratamento; ter hábitos alimentares pouco saudáveis; dificuldades decorrentes de fatores ambientais e socioeconômicos. Admitem que a atenção primária sozinha não é suficiente para enfrentar os problemas de saúde. O estudo mostra que as práticas assistenciais são fundadas nas teorias multicausais que ficam limitadas diante dos determinantes sociais da saúde e da doença. Interpretadas dessa maneira, as intervenções encontram-se reduzidas, de forma pontual, segmentada e sem articulação com a totalidade maior a que o fenômeno está inscrito.

SEXO E MEDIA: OFERTAS SEXUAIS NA IMPRENSA DIÁRIA

Filomena Teixeira, Fernando M. Marques e Rui P. Lopes

O estudo que se apresenta, desenvolvido no Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro, insere-se no projeto Sexualidade e género no discurso dos media. Tem por principal objetivo analisar as ofertas sexuais na imprensa diária, equacionando o seu impacto em práticas socioeducacionais. O corpus de análise foi constituído por um total de 1079 anúncios de sexo, publicados em setembro de 2011, no jornal Público e no jornal Diário As Beiras, dois jornais diários, um de âmbito nacional e outro de âmbito local e regional. Recorreu-se à análise de conteúdo, tendo-se utilizado o software de análise de dados qualitativos - WebQDA. Os resultados evidenciam um número considerável de ofertas de serviços sexuais explícitos, a maioria dos quais anunciados por mulheres e dirigidos sobretudo a um público consumidor masculino. A linguagem usada nos anúncios raramente apela ao sexo seguro, associa-se à pornografia e assenta em imaginários sexuais masculinos, com recurso a estereótipos que reforçam desigualdades de género.

PEDIATRIA ONCOLÓGICA: O OLHAR DOS PROFISSIONAIS HOSPITALARES EM TORNO DAS VIVÊNCIAS DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SEUS PAIS EM VÁRIOS MOMENTOS DA DOENÇA

Ana Sofia Melo, Raquel Pimenta, Marta Machado e Susana Caires

Dados epidemiológicos sobre oncologia infantil revelam que o avanço científico nesta área aumentou consideravelmente as hipóteses de cura. Com o aumento gradual das taxas de sobrevivência, deixou de haver um foco exclusivo na eminente morte da criança, passando o cancro pediátrico a ser considerado uma doença crónica prolongada. A forma como o confronto e adaptação à doença se processa no paciente e sua família constitui um importante objeto de estudo. O presente trabalho, de natureza exploratória, analisa a dimensão fenomenológica e as repercussões

	<p>psicossociais da doença oncológica pediátrica em crianças/adolescentes e seus pais, mais especificamente: as dificuldades, necessidades e preocupações vivenciadas desde o seu diagnóstico até uma fase terminal. Concomitantemente, procuram-se analisar as medidas de intervenção existentes nos serviços de oncologia pediátrica em estudo e o seu contributo para a promoção do bem-estar. Realizaram-se 30 entrevistas semi-estruturadas com profissionais das áreas da saúde, educação, serviço social e psicologia que acompanham diretamente estas famílias nos serviços de ambulatório e internamento do Hospital de S. João e do Instituto Português de Oncologia do Porto. Adicionalmente, realizaram-se três grupos focais com palhaços profissionais da Operação Nariz Vermelho. Também aqui foram exploradas as suas perceções relativamente às preocupações, necessidades e dificuldades destas famílias. A opção por uma abordagem indireta à fenomenologia destes processos decorreu de questões éticas: a necessidade de respeitar a integridade e sofrimento dos seus protagonistas. Ultrapassada a etapa de transcrição das entrevistas, encontra-se em curso o seu tratamento e análise por recurso ao programa de análise qualitativa de dados WebQDA. São apresentados resultados preliminares deste estudo.</p>
15h00	<p>Pausa para Café</p>
15h30	<p>Comunicações Paralelas</p> <p>Desenhos e tipos de Investigação Qualitativa (etnografia, histórias de vida, etc.)</p> <p>MODERADOR: Ari Lazzarotti Filho Painel 1 Sala 1</p> <p>HISTÓRIAS DE VIDA: MULHERES PROFESSORAS E A ESCOLHA DO MAGISTÉRIO</p> <p>Maria Celi Chaves Vasconcelos e Ignez De Oliveira Felix</p> <p>O presente estudo trata de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de um instrumento privilegiado dessa metodologia para análise e interpretação dos fatos, a história de vida, na medida em que permite desvendar aspectos subjetivos, aproximando-os dos contextos vividos. Assim, o objetivo principal remete ao momento em que mulheres de diferentes gerações optaram pela escolha do magistério como profissão, pretendendo apresentar algumas discussões a respeito de como essas escolhas foram feitas, que fatores interferiram nessa decisão e como as concepções sobre a profissão docente vem sendo alteradas ao longo das últimas quatro décadas. Em um plano mais específico, a pesquisa buscou refletir sobre a atividade docente, principalmente, nas primeiras etapas da educação básica, como um ofício majoritariamente feminino. Nesse sentido, procurou-se observar se há uma relação de subserviência ou simplesmente de submissão feminina na escolha da carreira, a partir do estereótipo de que a mulher nasceu para cuidar e educar. A relevância da pesquisa está, especialmente, em demonstrar, por meio de</p>

depoimentos e a partir de um contexto em que grande parte do magistério brasileiro é composta por mulheres, como foram sendo alteradas as concepções sobre a mulher, a mulher no magistério, e o magistério como profissão para mulheres. Além disso, entre outros aspectos, são recorrentes nas falas das entrevistadas alusões relativas à remuneração profissional muito baixa, a perda do “brilho da profissão” e a desvalorização profissional a que são submetidas. Nessa perspectiva, a partir de uma revisão da literatura sobre tema e de entrevistas realizadas sobre o assunto, inserindo-se nas questões de gênero, o estudo pretendeu dar uma contribuição para revelar as diferenças, causas e intenções existentes na opção pelo magistério feminino, ao longo de quatro décadas, e o que levou a escolha dessa profissão por mulheres, no decorrer desses anos.

MAECC®: UM CAMINHO PARA MAPEAR INVESTIGAÇÃO

Teresa Cardoso, Isabel Alarcão e Jacinto Antunes Celorico

O mapeamento do estado do conhecimento não é exclusivo da investigação dita qualitativa, mas é, pelo contrário, uma das etapas comuns a qualquer desenho e tipo de investigação. É, além disso, uma das etapas essenciais no percurso de qualquer investigador. E, preferencialmente, é a primeira que este concretiza, não só porque lhe permite situar o seu estudo face ao conhecimento antes construído como ainda perspetivar e, posteriormente, fundamentar, o contributo que a sua investigação puder vir trazer ao conhecimento. Assim, neste texto, começamos por clarificar o que entendemos por mapear investigação e salientamos alguns dos aspetos a ter em conta na sua realização. Referimo-nos, depois e brevemente, a diferentes caminhos possíveis para o fazer. Por fim, detemo-nos num caminho particular e inovador de proceder a mapeamentos de investigação, em qualquer área de estudo, apresentando o Meta-modelo de Análise e Exploração do Conhecimento Científico® (MAECC®).

CATEGORIAS DE ANÁLISE QUALITATIVA DE PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Rui Vieira e Celina Tenreiro-Vieira

A investigação em educação, na última década, tem-se vindo a centrar na *práxis*, numa abordagem preferencialmente qualitativa no campo da Didática. Esta, numa perspetiva emancipadora, crítica e transformadora, tem sido analisada e interpretada de muitos pontos de vista. Nesta base, tem sido alvo de atenção com diferentes focos, como, por exemplo, os diversificados quadros conceptuais e opções metodológicas, quer em Portugal, quer no Brasil, como atestam diferentes investigações que têm sido divulgadas. Neste contexto e dado o elevado grau de polissemia e indeterminação que se tem verificado na análise de práticas didático-pedagógicas, bem como a adoção de visões algo reducionistas destas práticas, avança-se com uma proposta de conceptualização. Depois, e com base nesta, explicita-se o processo de concepção das categorias e respetivas dimensões de análise de práticas didático-pedagógicas que se

desenvolveram e implementaram em diferentes estudos e com diversos enfoques. Assim, destacam-se duas grandes categorias de análise de práticas didático-pedagógicas: a perspectiva com que se encara todo o processo de ensino / aprendizagem (parte conceptual) e a dos elementos de concretização desse processo (parte mais procedimental). Para cada uma delas definiram-se três dimensões de análise, a partir das quais é possível construir diferentes indicadores conforme o enfoque com que se pretende caracterizar essas práticas. Conclui-se que, pese embora a complexidade, singularidade e circunstâncias de cada prática didático-pedagógica, estas categorias e respetivas dimensões têm-se revelado robustas e consistentes na análise de práticas didático-pedagógicas nas investigações onde têm sido usadas.

GRUPO FOCAL COMO ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS NATURAIS

Grazielle Pereira, Lilian de Paula e Robson Coutinho-Silva

O ensino das Ciências Naturais deve abarcar o aluno desde a mais tenra idade, para tanto o professor que atua nos anos iniciais do Ensino Fundamental necessita de formação permanente para que de fato possa estar qualificado para lecionar tais conteúdos de forma profícua. O presente trabalho trata-se de um estudo de caso, onde buscamos investigar mediante a estratégia metodológica do Grupo Focal, como professores dos anos iniciais, participantes de um programa de formação continuada de professores em Ciências Naturais, têm explorado as Ciências junto aos seus alunos. Para análise dos resultados organizamos os depoimentos em categorias temáticas à luz da técnica de análise de conteúdo. A partir de um espaço integrador e de compartilhamento promovido pelo Grupo Focal, verificamos que a educação científica ainda é insipiente junto ao professor dos anos iniciais do ensino fundamental, bem como tais professores encontram obstáculos os quais têm impedido o debate de temas científicos de forma regular em sala de aula. Importa ressaltar que a pesquisa nos deu subsídios para inserirmos, ao longo do programa de formação continuada de professores, estratégias metodológicas e temas que viabilizaram a articulação entre as Ciências, a Língua Portuguesa e a Matemática em consonância com as demandas do grupo.

MODERADOR: Francislê Neri de Souza

Painel 2 | Sala 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO SOBRE O TEMA AMBIENTE: UM OLHAR SOBRE A TÉCNICA METODOLÓGICA NA ABORDAGEM QUALITATIVA

Silvana Silva

Este trabalho objetivou realizar uma análise sobre o tema ambiente buscando produzir uma metodologia sistemática que revelasse os sentidos dos textos produzidos no livro didático de Biologia, considerado como mais bem avaliado pelo

Programa de Avaliação do Livro para o Ensino Médio, no Brasil. A técnica utilizada foi a Análise de Conteúdo Temática, orientada pelo estabelecimento das unidades de registro e das unidades de contexto. A partir de tal análise foram elaborados três indicadores de enfoques, intituladas de alterações ambientais, exploração dos recursos naturais e medidas de controle. O texto principal apresenta o maior número de unidades de registro sobre o ambiente. A maior ocorrência é com o indicador alterações ambientais sobre os aspectos dos fenômenos não naturais, em que há ausência da relação dinâmica e metabólica entre homem-natureza. No texto complementar a maior ocorrência é com o indicador medidas de controle, prevalecendo a abordagem biomédica no enfoque sobre prevenção e erradicação de doenças. Concluímos que os textos do livro didático em questão negligenciam os aspectos críticos sobre homem-natureza-sociedade.

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: TESES E DISSERTAÇÕES DO PERÍODO 2003-2010

Iria Brzezinski

O objeto da pesquisa é a formação de profissionais da educação. Objetiva o desenvolvimento do Estado do Conhecimento, por meio de uma investigação qualitativa de cunho bibliográfico combinada com análise de conteúdo. O campo empírico é composto por 774 trabalhos em forma de dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil, credenciados pela Fundação de Capacitação de Pessoal de Ensino Superior. O período de abrangência é de 2003-2010. Os referidos trabalhos consistem de uma amostra intencional. Após leitura integral e confecção de resumos expandidos, elaboração de matriz analítica emergiram sete categorias de análise, quais sejam: a) Concepções de Docência e Formação de Professores; b) Políticas e Proposta de Formação de Professores; c) Formação Inicial; d) Formação Continuada; e) Trabalho Docente; f) Identidade e Profissionalização Docente; h) Revisão de Literatura. Os resultados e conclusões indicam que nas categorias a) agrupam-se 34 trabalhos; b) 97; c) 150; d) 103; e) 215; f) 163; g) 11. Indicam ainda que, em torno de 80% os estudos revelam o compromisso dos autores com a investigação, com o referencial teórico densamente tecido e com o objeto e problema de pesquisa bem definidos. Aproximadamente 15% dos autores demonstram ter dificuldade em descrever com clareza o método de pesquisa, a modalidade da investigação, os procedimentos e o instrumental de coleta de dados utilizados em suas teses e dissertações e 5% sequer fazem referência à tipologia de pesquisa.

ANTIGAS VIVÊNCIAS, NOVOS SENTIDOS: A ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE LEITURA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO POR MEIO DA INVESTIGAÇÃO NARRATIVA

Junia Freguglia, Maria Emília Lima e Mirian Jonis

Este texto sintetiza algumas das reflexões que emergem de uma pesquisa de doutoramento em andamento que busca compreender os sentidos atribuídos por licenciandos do Curso de Ciências Biológicas de uma universidade brasileira às suas próprias práticas de leitura e ao seu papel como mediadores da leitura na Educação Básica, a partir do reconhecimento das especificidades da leitura de textos didáticos da área de ciências e biologia. A produção dos dados se fez a partir das narrativas dos alunos/sujeitos, numa relação de alteridade estabelecida com a professora/pesquisadora. A pesquisa reafirma a pertinência do enfoque qualitativo, nomeadamente da investigação narrativa, quando se pretende apreender a produção de enunciados, contrapalavras e silêncios que constituem os indícios para os nossos questionamentos e proposições.

DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO À INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO NOS PROCESSOS FORMATIVOS

Rejane Maria Ghisolfi Silva e Nilza Costa

O presente trabalho objetiva analisar os limites e possibilidades da pesquisa-ação como uma das modalidades de abordagem qualitativa que pode contribuir para a inovação das práticas pedagógicas em Química e Física. Para isso, analisamos as reuniões de um núcleo de estágio de Química e Física envolvendo dois orientadores universitários, um professor cooperante e dois professores estagiários de uma escola de Ensino Secundário durante o ano letivo de 2012/2013. As reuniões do núcleo foram gravadas e transcritas. Foram empregadas, também, a técnica de observação participante e notas de campo. Os resultados obtidos revelaram que a utilização da pesquisa-ação possibilitou aos professores estagiários pensar de modo diferenciado a prática pedagógica em Ciências, transformando a realidade e produzindo conhecimentos relativos a essa transformação. Os resultados, ainda, prenunciam que foi possível construir repertórios de alternativas de estratégias didáticas sem se prender a procedimentos rígidos de ação, trabalhar em conjunto como uma comunidade de aprendizes, tomar decisões no coletivo e não individual, abordar questões próximas dos professores e examinar e avaliar o próprio trabalho. Por outro lado, apontamos como limites a falta de confiança e de compreensão, o espaço e tempo limitados para o desenvolvimento de um projeto de formação e a ausência de estruturas facilitadoras para apoiar as mudanças nas práticas pedagógicas, concepções e imagens internas arraigadas que não permitem que os professores estagiários inovem.

MODERADOR: Gerson Mol

Painel 3 | Sala 3

UM OLHAR QUALITATIVO SOBRE A PERCEPÇÃO DE FINITUDE NA TERCEIRA IDADE

Degmar Dos Anjos, Elís Amanda Atanázio Silva, Sandra Carolina Farias, Jacquelina Matias Dos Santos e Ana Alayde Werba Saldanha

O tornar-se idoso traz consigo inúmeras mudanças físicas, psicológicas e sociais para o indivíduo que ultrapassa esse processo, uma delas é a proximidade da morte. Esta pode se mostrar com diversos significados, despertando sentimentos variados, desde os mais depreciativos, como desintegração e sofrimento, até um fascínio e a ideia de descanso. Objetivo: compreender como os idosos do sexo masculino e feminino significam a morte, ressaltando as similaridades e diferenças entre os dois grupos. Método: participaram do estudo 10 idosos, sendo 5 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com média de idade de 81,5 anos, variando de 60 a 90 anos. Os participantes responderam a um roteiro de entrevista semi-estruturado. Os dados foram analisados mediante a análise de conteúdo de Bardin. Resultados e Discussão: A partir da análise dos conteúdos emergiram 2 classes temáticas, 7 categorias e 15 subcategorias: Na primeira classe temática, contextualização do modo de vida, apareceram 4 categorias: 1- Atividades desempenhadas no passado (agricultura e outras); 2-Atividades desempenhadas no presente (ausência e presença); 3- Convivência (com familiares, com outros e vive sozinho) e 4- Problemas de saúde. Na segunda classe temática, morte, emergiram 3 categorias: 1-Sofrimento psíquico; 2- Vivências e 3- Elaboraões cognitivas (finitude, visão positiva, visão negativa, mudança de vida, descanso, indefinido, naturalização e religiosidade). Conclusão: Os participantes do estudo apontaram para uma compreensão de morte relacionada à naturalização, a ideia de finitude e a religiosidade, além de ser um fenômeno que acarreta muito sofrimento psíquico, sendo tanto o sofrimento, quanto as outras subcategorias justificadas por uma vivência intensa com o fenômeno da morte por estes idosos. A variável gênero também mostrou-se relevante. Este estudo poderá subsidiar programas que promovam uma visão melhor elaborada sobre o tema "morte" promovendo aos idosos uma convivência mais saudável, psicologicamente falando, com a ideia da morte.

COMPREENDENDO E ANALISANDO AS ADOLESCENTES GRÁVIDAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR DA ZONA OESTE DE SÃO PAULO

Dora Salcedo Barrientos, Elienai Gama Siqueira, Paula Orchiucci Miura, Fernanda Gonzaga, Selma Nishimura, Suzi Miyazato Bulgarelli, Isabele Catarine Ruivo Da Silva, Leonor Ramos Pinheiro e Fernanda Marçal Ferreira

A violência doméstica constitui um grave problema de saúde pública, uma vez que afeta profundamente a integridade física e psicológica das vítimas (Carvalho-Barreto *et al*, 2009). O presente estudo se insere como parte de um projeto maior intitulado Estudo da violência doméstica contra adolescentes grávidas atendidas no Hospital Universitário de São Paulo: bases para intervenção/CNPq (Salcedo-Barrientos, 2013). Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo e exploratório, utilizando a abordagem qualitativa e tem como objetivo conhecer e compreender a experiência vivenciada diante a violência intrafamiliar pelas adolescentes grávidas que frequentam um Hospital Universitário na cidade de São Paulo. Esta pesquisa foi sustentada pela Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva - TIPESC (Egry, 1996). Foram realizadas entrevista semi-estruturada com 61 adolescentes grávidas durante três meses. Os dados foram analisados utilizando o software WEBQDA (Souza & Costa, 2011) com a criação de grupos temáticos conforme os resultados obtidos. Pôde-se perceber que das 61 participantes, 36 foram vítimas de violência intrafamiliar com destaque para a violência psicológica. Identificou-se 6 categorias analíticas (Nós) e aqui serão apresentadas 3 categorias empíricas (sub-nós): Sentimento e gestação; Necessidades em saúde; redes de apoio. Portanto, este estudo aprofundou os conhecimentos sobre a realidade desta população, bem como oferece subsídios metodológicos mediante a utilização de um novo software: WEBQDA o qual permitiu reflexões sobre as práticas de saúde mais eficazes e eficientes voltadas para atender essas adolescentes grávidas vítimas de violência intrafamiliar.

COMPREENDENDO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E AS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

Dora Salcedo Barrientos, Paula Miura, Marina Gemma, Bruna Almeida e Leila Cury Tardivo

Estatísticas epidemiológicas confirmam que 60% das mulheres grávidas foram vítimas de algum tipo de violência doméstica pelo parceiro íntimo durante o casamento e 20% delas sofreram violência física e psicológica grave durante a gravidez (Durant, 2006). Este estudo é parte de um projeto maior intitulado “Estudo da violência doméstica contra adolescentes grávidas atendidas em uma Unidade Básica da Zona Leste de São Paulo: Bases para intervenção” (Salcedo-Barrientos, 2012). Prospectivo, descritivo e exploratório, utilizando a abordagem qualitativa, buscando compreender as potencialidades e vulnerabilidades das adolescentes grávidas diante das situações de violência doméstica sofridas. Sustentado pela Teoria da Intervenção Prática em Enfermagem em Saúde Pública - TIPESC (EGRY, 1996); foi desenvolvido junto a 10 adolescentes grávidas e que fazem parte da Estratégia Saúde da Família e vivem na Zona Leste de São Paulo. Os dados foram analisados de acordo com as recomendações sugeridas pela literatura epidemiológica Agreste (1990) e análise do discurso dos temas contidos dos relatórios analisados de acordo com Fiorin (2005). Nos discursos das adolescentes grávidas foram identificadas algumas

categorias empíricas, neste artigo serão apresentadas duas categorias e suas dimensões: “gravidez na adolescência” e “violência intrafamiliar contra adolescentes”: Portanto, este estudo contribuiu para dar subsídios na construção de novos instrumentos de diagnóstico e repensar as práticas de saúde de forma mais eficaz e eficiente voltadas para atender as adolescentes grávidas que são vítimas de violência.

O MÉTODO DA PESQUISA-AÇÃO PARA ANALISAR O USO DE RECURSOS HUMORÍSTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA: RESULTADOS PRELIMINARES

Erik Benedicto e Maria Teresa Gambardella

Este trabalho apresenta análises iniciais de estudo da estratégia de utilizar recursos humorísticos (charges, músicas, anedotas) no ensino de química em uma turma de primeiro ano do Ensino Médio. Os resultados indicam que os alunos vêem a disciplina como interessante porém a julgam com estereótipos tradicionalistas. Mas com o uso dos recursos esta tornou-se mais atraente e contextualizada, quando utilizados de forma correta. E ainda, ressalta-se a importância da estratégia da pesquisa-ação no estudo, para aproximar a pesquisa aos reais problemas da sala de aula.

MODERADOR: Dayse Neri de Souza

Painel 4 | Sala 4

OBSERVAÇÃO ETNOGRÁFICA NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS: DESAFIOS, ÉTICA E TRABALHO EMOCIONAL

Elisabete Alves e Susana Silva

Ao longo das últimas décadas têm sido produzidos diversos documentos jurídico-legais com o objetivo de regular procedimentos éticos em investigação científica. Contudo, têm sido negligenciadas as reflexões e eventuais respostas aos desafios que decorrem do trabalho emocional desempenhado por investigadores qualitativos, sobretudo quando abordam temas sensíveis. Com base na análise reflexiva de momentos eticamente relevantes registados nos diários de campo ao longo de 5 meses de observação etnográfica realizada no Serviço de Neonatologia de um Hospital público da área metropolitana do Porto – Portugal, neste artigo explorar-se-á o trabalho emocional da investigadora na gestão dos desafios que o terreno lhe foi proporcionando. Pretende-se, desta forma, contribuir para enraizar no trabalho de campo a escassa reflexão metodológica realizada neste domínio, nomeadamente nos seguintes níveis: autorrevelação e reciprocidade no que concerne os significados atribuídos à parentalidade; ouvir histórias verbalizadas pela primeira vez; gestão de emoções; e reflexividade decorrente da formação académica da investigadora e

respetiva experiência de recolha de dados. Durante o período de observação etnográfica sobressaiu a importância do trabalho emocional. O contacto com os pais permitiu compreender mais aprofundadamente a imensidade e a magnitude de sentimentos ambivalentes que estes vivenciam no contexto do internamento dos seus filhos, desafiando a normatividade dos papéis parentais. A partilha de informações pessoais e altamente emotivas por parte de mães e pais converte-se na responsabilidade de dar voz às suas visões, experiências e conhecimento, a fim de contribuir para o enriquecimento das boas práticas clínicas e da governação da saúde e, sobretudo, para o desenvolvimento de cuidados de saúde centrados nos pais. Apesar da intersubjetividade subjacente à observação etnográfica, defende-se o estabelecimento de orientações baseadas na experiência pessoal de investigadores e disseminada em artigos científicos, bem como a realização de cursos de formação orientados para a investigação em saúde que envolve contextos e/ou temas sensíveis.

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE EM ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DE DIFERENTES CONTEXTOS INSTITUCIONAIS DE ENSINO SUPERIOR EM SÃO PAULO, BRASIL

Valéria Marli Leonello e Maria Amélia De Campos Oliveira

Estudo exploratório qualitativo cujo objetivo foi analisar os principais aspectos relacionados às condições de trabalho docente em três contextos institucionais de ensino superior que oferecem cursos de Enfermagem no estado de São Paulo. Utilizou como marco teórico-metodológico o materialismo histórico e dialético e como categoria analítica, o processo de trabalho docente, ancorado nas concepções de trabalho e profissionalidade. Para classificar as instituições de ensino superior adotou-se uma tipologia de contextos institucionais que os classifica em empresariais, mistos e acadêmicos. Foram selecionadas três instituições, uma de cada contexto, e realizadas 24 entrevistas com docentes. Os resultados demonstraram que há precarização e intensificação do trabalho docente nos três contextos, embora com distinções importantes nas práticas organizativas, referentes às condições de trabalho. Conclui-se pela necessidade de um processo de profissionalização docente que permita o enfrentamento dessa situação, reconhecendo como ponto de partida a heterogeneidade de contextos institucionais.

FORMAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PROFESSORES DE MEDICINA: UMA ABORDAGEM ETNOGRÁFICA

Nilce Maria Silva Campos Costa

Investigou-se a formação docente e as práticas educativas de professores de medicina, através da abordagem etnográfica de pesquisa qualitativa. Empregou-se três instrumentos de coleta de dados: o questionário para estabelecer o perfil profissional docente, a entrevista semi-estruturada sobre a trajetória docente e a

observação direta em sala de aula, com o registro das práticas pedagógicas e das estratégias de ensino. Da análise dos dados emergiram as dimensões pessoal e profissional dos professores, a identificação dos saberes docentes, os limites presentes na prática pedagógica e os dilemas do cotidiano docente. Os dados foram analisados por meio da análise do discurso e da triangulação entre os instrumentos. A maioria dos professores não teve formação em docência no início da carreira e trabalham principalmente com aulas expositivas. A formação docente dá-se por meio de disciplinas pedagógicas cursadas em programas de pós-graduação. As mudanças na prática docente são decorrência da experiência e da maturidade adquirida com o exercício docente. A abordagem etnográfica permitiu vislumbrar o professor como investigador de sua própria prática educativa e assim, traz a possibilidade de formação do professor da área da saúde pela investigação. Além disso, constata a necessidade do processo de reflexão coletiva para o desenvolvimento profissional docente e aponta para a importância de projetos de desenvolvimento permanente para os professores da área.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS: UMA PESQUISA QUALITATIVA

Joana Corrêa Goulart e Iria Brzezinski

Pesquisa situada no campo da educação superior, em desenvolvimento no Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás, na Linha de Pesquisa de Estado, Políticas e Instituições Educacionais. Tendo como referência a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em 2004, busca-se avaliar os significados desvelados pela análise dos relatórios de autoavaliação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Para tanto, realiza-se uma investigação de cunho qualitativo, do tipo estudo de caso, objetivando analisar especificamente os seguintes aspectos: Estudar os projetos e processos de implementação da Autoavaliação Institucional na Universidade Estadual de Goiás; Identificar os avanços e as dificuldades; analisar os processos e os sentidos atribuídos à autoavaliação e comparar os resultados das análises dos relatórios da autoavaliação com as proposituras do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Esse universo não passível de ser captado e verificado somente com dados quantificáveis é o campo deste estudo. Por meio da pesquisa, pretende-se penetrar nas intenções e motivos, a partir dos quais ações e relações adquirem sentido. A utilização da abordagem qualitativa nessa pesquisa sobre avaliação institucional é indispensável visto que demanda um estudo fundamentalmente interpretativo da realidade observada e descrita nos planos e projetos da instituição.

MODERADOR: Rejane Silva

Painel 5 | Sala 5

A UNIVERSIDADE E A PESSOA COM NECESSIDADES ESPECIAIS: ESTUDO QUALITATIVO SOBRE PERCEÇÕES DE MUDANÇA SOCIAL, INSTITUCIONAL E PESSOAL

Ana P. Antunes e Catarina P. Faria

A democratização do ensino superior e o acesso crescente a este nível de ensino de alunos com necessidades especiais colocam desafios acrescidos às universidades. Neste trabalho analisamos de forma mais específica as percepções de professores do ensino superior sobre a inclusão de alunos com necessidades especiais, através da percepção de ações a introduzir no contexto académico e sobre as implicações da inclusão deste alunos no ensino superior. Participaram no estudo 10 professores de uma universidade pública portuguesa, diretores de curso do 1º ciclo, seis do género masculino e quatro do género feminino, apresentando o grupo uma idade média de 41,5 anos. Os dados foram recolhidos através de uma entrevista semiestruturada e analisados utilizando a abordagem da *grounded theory*. Como não se atingiu a saturação teórica os dados são apresentados em função da categorização aberta e seletiva realizadas. Os resultados apontam para percepções da necessidade de introduzir mudanças nos recursos físicos e pedagógicos, e sobre as implicações decorrentes da inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino superior ao nível dos estudantes, dos professores, da instituição e da sociedade. Os dados são discutidos apresentando-se algumas considerações que podem constituir um ponto de partida em termos de intervenção ou de investigações futuras.

INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL NO CONTROLE DA DENGUE: A PERCEÇÃO DOS AGENTES DE COMBATE DE ENDEMIAS

João Paulo de Moraes Pessoa, Ellen Synthia Fernandes de Oliveira e Ricardo Antônio Gonçalves Teixeira

Neste estudo, analisou-se o processo de integração do Agente de Combate de Endemias nas atividades da Estratégia de Saúde da Família do Distrito Sanitário Noroeste de Goiânia. Trata-se de um estudo analítico, de natureza qualitativa realizado em duas etapas paralelas: a primeira consistiu em uma análise documental, visando à descrição do processo de incorporação do agente na ESF no Distrito, observando-se o contexto organizacional e as dificuldades e/ou potencialidades do processo de integração. A segunda constituiu-se de um grupo focal com a participação de 12 sujeitos, agentes, representantes de Unidades de Atenção Básica de Saúde da Família do referido Distrito. Com esse grupo, buscou-se compreender as percepções dos agentes sobre a integração implantada e os seus efeitos na prevenção e controle da dengue. As informações transcritas foram codificadas no *software*

WebQDA e analisadas pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo de Lefreuve e Lefreuve. Foram selecionados cinco Discursos significativos, descritos como DSC_{A, B, C, D e F}. Embora incompletas, as respostas dos sujeitos evidenciam falhas no planejamento, principalmente no que tange à capacitação desses profissionais para um trabalho em conjunto na prevenção e no controle da dengue. É necessário sensibilizar os participantes, buscando mudanças de comportamento, oferecer um ambiente de suporte aos envolvidos, com cursos de capacitação sobre dengue, incentivar e cobrar a participação de todos os profissionais, acompanhar o processo e avaliá-lo periodicamente, criando indicadores de qualidade e quantidade.

O JORNAL IMPRESSO EM TEMPOS DE INTERNET E REDES SOCIAIS: O QUE PENSAM OS LEITORES

Simone Tuzzo

Esta pesquisa foi realizada com leitores de Jornal Impresso da Cidade de Goiânia, Goiás, no Centro Oeste Brasileiro. Trata-se, portanto, de uma visão, mas não de um estudo de caso, pois, mais do que isso, o artigo apresenta uma investigação qualitativa sobre o Papel do Jornal Impresso em tempos de Internet e Redes Sociais, onde a velocidade é cada vez mais marcante no processo de aquisição de informação e a identidade do jornalismo clássico é colocada cada vez mais à prova de uma sociedade onde os fatos, os acontecimentos e as notícias mudam com o desenvolvimento das novas mídias e com o comportamento dos consumidores. A pesquisa qualitativa permitiu uma investigação para além da busca inicial, ou seja, as respostas foram levando a uma reflexão científica dentro da perspectiva do sensorial, e os gêneros informativo, analítico, crítico, opinativo e reflexivo, clássicos na mídia impressa, tomaram outra dimensão, para além de sua existência e do papel que exercem prioritariamente. Os dados aqui apresentados terão continuidade em pesquisa similar que ocorrerá na Cidade do Rio de Janeiro e posteriormente em comparativo com cidades Europeias, a fim de serem estudadas as relações que os leitores possuem com o jornal impresso nos dias atuais.

SOB O VÉU DA LINGUAGEM: DESAFIOS E IMPASSES NO ESTUDO DAS IDENTIDADES

Jaime Santos Junior

O presente artigo propõe uma reflexão sobre os impasses e desafios metodológicos em pesquisas que abordam o tema das identidades. Não se trata de confrontar diferentes perspectivas teóricas, antes, porém, o que se pretende é analisar o alcance e o potencial explicativo dos recursos metodológicos empregados nas pesquisas empíricas sobre o referido tema. Para nutrir essa reflexão usamos como exemplo os resultados de uma pesquisa de campo ainda em andamento e que tem como objetivo: analisar a constituição de identidades entre trabalhadores sazonais do corte da cana-de-açúcar no Brasil. Apesar da especificidade do contexto de trabalho analisado, que

é rural, precário, sazonal e que motiva migrações para outros estados; o intuito aqui é o de problematizar o desenho metodológico da pesquisa bem como os recursos analíticos usados, tais como: entrevistas, etnografia, observação de campo, entre outros. Com isso, inverte-se o caminho. A questão passa a ser não o que determinada teoria informa sobre o estudo das identidades, mas o quanto determinado método informa sobre o tema das identidades. Inquirir sobre identidades é tratar do subjetivo, das percepções, da imagem e das representações simbólicas; estas, por seu turno, não se deixam flagrar à primeira vista. Espera-se, por essa razão, sublinhar a importância do “contexto de fala” em pesquisas com esse tema.

MODERADOR: Luis Paulo Reis

Painel 6 | Sala 6

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, GOIÂNIA, GOIÁS, BRASIL (2012)

Josana Peixoto, Giovana Galvão Tavares e Sibeles Resende Prudente

Este artigo tem por objetivo apresentar parte do resultado de pesquisa de mestrado sobre a concepção de Educação Ambiental de alunos da educação infantil da cidade de Goiânia, Goiás, Brasil. A pesquisa foi realizada no ambiente de ensino e a coleta das concepções de educação ambiental foi extraída por meio de desenhos feitos por 68 alunos em oito escolas. Para a classificação da concepção de educação ambiental expressa nos desenhos estabeleceu-se as categorias: natureza e solidariedade. Na concepção de natureza elegeu-se romântica, utilitária, naturalista e sócio-ambiental. Percebeu-se nos resultados a predominância da visão romântica do ambiente, baseada na harmonia perfeita, equilíbrio, beleza e afetividade. Na análise do material utilizou-se também à relação do Homem/Homem, Homem/Natureza, Homem/Sociedade e Sociedade/Natureza. Na maioria dos desenhos, o Homem não faz parte da Natureza, mas foi possível constatar que quando o mesmo está presente, há uma relação de solidariedade Homem/Homem, Homem/Natureza, Sociedade/Homem, aproximando-se da concepção EA proposta pela Ecosofia.

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES: ESTUDO DE CASO NO RIO MEIO PONTE, REGIÃO NORTE, GOIÂNIA, GOIÁS, BRASIL (2011)

Josana Peixoto, Giovana Galvão Tavares e Andressa Lopes Aguiar

A crescente ampliação das áreas urbanas, a alta produção de resíduos, entre outros fatores associados à falta de sensibilização ambiental tem contribuído para o crescimento de alterações e significativos impactos no ecossistema urbano. O presente estudo teve como objetivo conhecer a comunidade residente e como ela se relaciona cognitivamente e emocionalmente com esta unidade ecossistêmica: Rio Meio Ponte, na sua extensão localizada na região Norte da cidade de Goiânia, GO, Brasil. Foi realizada a investigação da percepção dos escolares sobre o impacto de algumas atividades na conservação do ambiente onde vivem para traçar um diagnóstico sócio-

ambiental local como subsídio a ações e projetos a serem implementados na região. O estudo consistiu de visitas in loco com registros fotográficos na região e aplicação de entrevistas semi-estruturadas com moradores (n= 102) e escolares (n= 100). É notório que os impactos ambientais e os danos sofridos pelos moradores tem origem no grande nível de urbanização às margens do rio e a ações antrópicas que ocorrem ao longo dos anos pela ocupação do solo e expansão urbana. A comunidade possui bom entendimento do impacto das atividades humanas no ambiente, entretanto, esta percepção não tem sido suficiente para levar ao manejo adequado dos recursos locais, mostrando a necessidade da execução de estratégias de educação ambiental junto à população e políticas públicas ambientais que monitorem os impactos ambientais.

A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM E A REFLEXÃO CRÍTICA EM CURSOS EAD

Andrea Lapa

O artigo trata da importância da existência de comunidades de aprendizagem em cursos na modalidade a distância. Reconhece que a qualidade da educação oferecida através de tecnologias de informação e comunicação depende das interações sociais acolhidas em espaços virtuais de comunicação bidirecional, que podem promover uma reflexão crítica aprofundada. Contribui para a pesquisa qualitativa em educação a distância ao apresentar um instrumento empírico de pesquisa em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem. Analisa as características da formação de uma comunidade de aprendizagem e sua relação com a profundidade de reflexão crítica no Curso de Bacharelado em Interpretação e Tradução em Letras-LIBRAS da UFSC através da codificação de mensagens quanto à existência de indicadores de formação de comunidades de aprendizagem, como afetividade, coesão e interação; e também quanto a níveis de profundidade de reflexão crítica, com indicadores como identificação, descrição, exploração, aplicação e integração do problema. Os resultados da análise contribuem para a exploração de cursos a partir de uma pesquisa qualitativa, enquanto confirmam a estreita relação entre profundidade de reflexão crítica e a existência de comunidades de aprendizagem.

O CONCEITO DE RELAÇÕES DE ENSINO: ELABORAÇÃO CONCEITUAL ENTRE LICENCIANDOS EM QUÍMICA

Joana Andrade, Renan de Souza Moser, Daniela Gonçalves de Abreu e Thiago Bernardo Cavassani

Neste texto apresentamos alguns resultados do projeto de pesquisa Epistemologia e Psicologia em Educação: aprofundamentos acerca dos processos de elaboração conceitual entre licenciandos em Química. Por meio de entrevistas semiestruturadas com alunos do 5º ano de um curso de Licenciatura em Química de uma universidade pública brasileira investigou-se os processos de elaboração conceitual do termo

	Relações de Ensino. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas com base na abordagem da Psicologia Histórico-Cultural. Neste trabalho apresentamos alguns excertos selecionados a partir dos discursos de três alunos. Concluímos que os processos de elaboração são resinificados ao longo da carreira docente; são construídas e transformadas de acordo com a história pregressa e; o esforço de entender como ocorrem as relações de ensino passa pelo espaço institucionalizado da escola que demarca discursos, comportamentos e identidades docentes.
17h30	Passeio de Barco Moliceiro
20h00	Jantar do Congresso “Olá Ria” Restaurante. Noite de Fados.

Quinta-Feira | 18 de Julho

10h00	<p>Comunicações Paralelas</p> <p>Rumos da investigação qualitativa em Saúde, Educação, Gestão, Linguística, Antropologia, Sociologia, entre outros</p> <p>MODERADOR: José Luis Carvalho Painel 1 Sala 2</p> <p>A UTILIZAÇÃO DO TEATRO COMO PROCEDIMENTO DE PESQUISA QUALITATIVA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO SUL DO BRASIL</p> <p>Fernanda Carneiro Leão Gonçalves, Rossano André Dal-Farra e Barbara Silva</p> <p>O presente artigo tem por objetivo propor o teatro espontâneo como método para pesquisa qualitativa em educação. O trabalho apresenta uma experiência com uma turma alfabetização de Educação de Jovens e Adultos em uma escola pública na cidade de Viamão, Sul do Brasil. O estudo representa um recorte da dissertação de mestrado “Conceitos e Concepções sobre o Consumo de Álcool: a resinificação a partir das práticas educativas” da primeira autora, sob orientação do segundo autor. O trabalho foi desenvolvido em uma turma de jovens e adultos do turno noturno, com baixa escolaridade, em processo de alfabetização, todos com mais de dezoito anos de idade. A metodologia norteadora foi a pesquisa qualitativa participante. A articulação do teatro espontâneo com outros instrumentos como a entrevista individual em profundidade, observações participantes e os levantamentos realizados junto à escola e comunidade, validaram a utilização desse como forma de complementar os dados obtidos por meio de outros procedimentos. O teatro favoreceu a criação de um</p>
-------	---

espaço para interação grupal num processo dialógico entre a pesquisadora e os entes sociais, compatível com os pressupostos das pesquisas ativas. Desta forma, tornou-se possível obter-se uma visão mais abrangente do fenômeno estudado e de suas interações com aspectos sociais, produções culturais, contexto histórico e ideologias. Pretendeu-se com esta metodologia, obter um conjunto detalhado e aprofundado das percepções dos participantes em relação à utilização de bebidas alcoólicas e a forma pela qual esta temática pode ser abordada no contexto da educação de jovens e adultos. Outro aspecto a ser ressaltado é o fato de apontar o uso do teatro como metodologia que possibilite, a partir da linguagem gestual e cenestésica, a obtenção de dados e materialidades empíricas. Esperamos que o trabalho possa agregar valor a futuras pesquisas qualitativas que venham a ser executadas, uma vez que a utilização do teatro espontâneo é um tema pouco pesquisado e acredita-se deva ser melhor aproveitado por pesquisadores.

O PROCESSO DO AUTOCUIDADO DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS DE JATAÍ/GO

Lucila Ferri Pessuti, Fernando Pessuti, Cristiane Lopes Simão Lemos e Patrícia De Sá Barros

O objetivo do estudo foi analisar o processo do autocuidado em diabéticos tipo 2 cadastrados no Programa de Educação e Controle do Diabetes Mellitus em Jataí/GO. Coleta de depoimentos, por meio de entrevista semi-estruturada, foi realizada. As falas foram transcritas e submetidas a análise de conteúdo segundo Análise Temática de Bardin, resultando em três categorias: conhecimento da doença; práticas e dificuldades no processo do autocuidado e o papel do PECDM no autocuidado. Os resultados demonstraram que os participantes possuem conhecimento do conceito, tratamento e complicações da DM e mencionaram que a dieta equilibrada, exercício físico regular, medicação, monitoramento da glicemia e uso de terapias alternativas fazem parte do autocuidado, porém nota-se que existe alguns fatores que podem dificultar a realização do autocuidado como dificuldades socioeconômicas, estado emocional, falta de apoio familiar e deficiência na aquisição dos medicamentos. O programa tem contribuído de forma satisfatória para a realização do autocuidado por meio da assistência multiprofissional, cumprimento da portaria que garante os insumos e medicamentos, atividades educativas e os grupos de convivência, mas constatou-se também dificuldade na consulta médica e problemas no vínculo terapêutico. Portanto, ressalta-se a importância deste estudo para a discussão a respeito da abordagem educativa no processo do autocuidado em diabéticos e dentre as diferentes possibilidades de realizá-lo, valorizando a questão do vínculo e da escuta, de forma a propiciar uma melhor relação dos pacientes com a doença.

EXPECTATIVAS SOBRE A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM EMBRIÕES: DECISORES POLÍTICOS E CASAIS EM PROcriação MEDICAMENTE ASSISTIDA

Susana Silva, Helena Machado, Catarina Samorinha e Sandra Sousa

Neste artigo analisa-se a circulação de expectativas e racionalidades de decisores políticos e de casais em procriação medicamente assistida, em Portugal, em torno da decisão quanto à doação de embriões para investigação científica. As interpenetrações entre a esfera política e a leiga serão discutidas com base na análise de conteúdo das seguintes fontes de informação: discursos políticos que suportaram a proposta de criação de um sistema de informação para os dadores de embriões idêntico ao sistema dos dadores de órgãos biológicos; entrevistas conduzidas entre Agosto 2011 e Agosto 2012 a 221 casais e 93 mulheres envolvidos em fertilização in vitro ou injeção intracitoplasmática de espermatozoides, no Hospital de S. João, Porto, sobre doação de embriões para investigação. Decisores políticos e casais partilham uma elevada recetividade ao progresso científico e depositam elevadas expectativas e confiança no poder terapêutico da investigação científica em células estaminais embrionárias. Se os casais usam a ética da reciprocidade, responsabilidade social e altruísmo para justificar as suas decisões; os decisores políticos realçam os contributos dos avanços da ciência para a esfera económica e promoção da imagem do país. Estes resultados consolidam a necessidade de reforçar a participação de diversos públicos na construção de princípios éticos e de responsabilidade social na regulação das práticas de investigação em embriões de origem humana.

A CRIATIVIDADE NA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA: DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES DE UMA PRÁTICA INTERCOMUNICADA

Mary Lucia Marinho Costa

Este trabalho de tese de doutoramento propôs explorar as práticas psicoterápicas contemporâneas em suas interações com a criatividade, com o objetivo de compreender a representação social desta no contexto clínico, desde o pensamento e as práticas de profissionais que atuam nas clínicas pública, social e privada, na região de Minas Gerais, Brasil. A hipótese considerada é que a criatividade não está suficientemente situada no trabalho clínico segundo três aspectos: a constatação da escassez de estudos sobre a temática, o que vai na contramão do debate atual sobre a contribuição da criatividade em diversos âmbitos; a evidência da relação implícita entre as práticas psicoterápicas e as criativas, observada no cotidiano da práxis; e o terceiro agrega aos anteriores a necessidade de construir conhecimento e desenvolvimento pessoal contextualizado para atuar com protagonismo e qualidade. O referencial teórico integrou conceitos da psicologia clínica e social, da filosofia compreensiva, do pensamento sócio-histórico e da psicopedagogia criativa, e o

referencial metodológico, a pesquisa de representação social de enfoque quali-quantitativo operacionalizada pelos instrumentos do Discurso do Sujeito Coletivo. Essas abordagens mantêm coerência e complementaridade entre si, acrescidas a interdisciplinaridade e dialogicidade que proporcionam. A pesquisa empírica realizada investigou o sentido, o significado e a utilidade atribuídos à criatividade por psicoterapeutas em consonância com suas experiências no âmbito das psicoterapias. No cômputo dos resultados obtidos através da análise dos discursos construídos, foi possível identificar, nomear e atribuir valor à criatividade aplicada ao contexto clínico, o que possibilitou representar o pensamento dos profissionais nas questões dimensionadas e, de modo geral, afirmar seu lugar como prática implícita nas psicoterapias, contribuindo para dar conta das demandas características da clínica contemporânea, no que concerne ao paciente, ao processo e ao terapeuta.

MODERADOR: Rui Vieira

Painel 2 | Sala 3

TIPOLOGIA E IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS DEMANDADAS AOS GESTORES DURANTE A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES: ESTUDO DE CASO EM UMA MONTADORA

Julio Cesar de Souza, Serigne Ababacar Cissé Ba e Paulo Alexandre de Castro

Entre os recursos utilizados pelas organizações, o recurso humano pode ser considerado um dos mais importantes e complexos de ser bem gerenciado, o que põe em destaque um tema essencial no processo de gestão de pessoas, as competências individuais. Quando se trata de competências individuais de gestores, esta importância aumenta ainda mais devido à amplitude que as consequências das decisões destes profissionais podem tomar, isto remete à ideia de que, é necessário certo perfil de competências aos gestores para que os mesmos possam atingir um resultado satisfatório na execução de suas atividades. Neste sentido, o presente estudo objetivou identificar quais competências individuais dos gestores são consideradas mais requisitadas e conseqüentemente mais importantes dentro o ambiente corporativo, visando assim verificar qual o perfil de competências é considerado mais adequado para o bom desempenho do gestor. A pesquisa é um estudo de caso aplicado em uma indústria automobilística escolhida por conveniência. A pesquisa tem uma abordagem quantitativo-qualitativa e exploratório-descritiva e buscou avaliar os dados através de uma análise comparativa de forma que fosse possível responder o problema levantado. Foi realizada uma comparação entre o perfil de competências esperado pela organização e o perfil das competências identificadas como importantes pelos gestores, e com base nestes dados foi realizado considerações sobre os resultados obtidos da pesquisa e o perfil de competências considerado mais adequado pode-se verificar então um

considerável alinhamento entre a visão da empresa e a visão dos gestores quanto ao perfil desejado de competências individuais para gestores.

A VIVÊNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: UM ESTUDO EXPLORÁTIVO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SANTOS/SP

Cléria da Silva Marinho, Maira Heise, Maria Fernanda Petrolí Frutuoso e Terezinha De Fátima Rodrigues

Este artigo sistematiza relatos dos agentes comunitários de saúde de uma Unidade Básica de Saúde do Bairro Rádio Clube – Zona Noroeste em Santos/São Paulo sobre sua vivência, destacando facilitadores, desafios e sentimentos gerados na execução de suas ações. Utilizou-se a abordagem qualitativa, priorizando a fala dos sujeitos sobre suas experiências com a construção dos relatos referenciados na perspectiva do Discurso do Sujeito Coletivo. O percurso metodológico contou com revisão bibliográfica, contatos com profissionais e revisão de documentos da Prefeitura Municipal de Santos. Constatou-se, pelas falas dos Agentes Comunitários de Saúde, sentimentos de satisfação aliados a preocupações com a responsabilidade pelo trabalho, além da sobrecarga com o acréscimo das demandas e sensação de não pertencimento à equipe de saúde. Como facilitadores destacaram-se os afetos com usuários e equipe e dentre os desafios, maior compreensão sobre o papel dos Agentes Comunitários, pelos demais profissionais da Unidade Básica de Saúde, e do trabalho em equipe. Entendeu-se que o histórico da implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e o primordial trabalho extramuro dos Agentes Comunitários podem influenciar no seu reconhecimento enquanto agentes produtores de cuidado. São necessárias estratégias de sensibilização sobre a importância desse profissional e maior valorização institucional. Como ações importantes, ressalta-se as voltadas ao acolhimento e capacitação continuada abordando a execução do trabalho e sua dupla vinculação, tanto como membro da comunidade quanto um sujeito produtor do cuidado em saúde.

PESQUISA QUALITATIVA EM LIVROS DIDÁTICOS: REVELANDO ABORDAGENS NO ENSINO DE QUÍMICA

Lígia Chaves e Wildson Santos

Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre História da Ciência e suas abordagens no ensino de Ciências, bem como um estudo das informações históricas relativas aos modelos atômicos de Dalton, Thomson e Rutherford-Bohr, extraídas de pesquisas que contemplaram consulta aos documentos históricos originais. Trata-se de um recorte de uma dissertação de mestrado, na qual o levantamento histórico citado subsidiou o desenvolvimento de nova pesquisa qualitativa baseada em categorias analíticas que possibilitaram identificar a História da Ciência no ensino de

ciências, suas concepções e a abordagem histórica como possível estratégia pedagógica para o letramento científico. A análise possibilitou diagnosticar que os livros didáticos apresentam a construção do conhecimento com forte viés na crença ingênua e acrítica das verdades e princípios racionais, geralmente em narrativas lineares e de acumulação de informações e grandes lacunas relativamente à perspectiva histórica. O trabalho revela a necessidade de criação de novas metodologias e pesquisas qualitativas visando prospectar os materiais didático-pedagógicos e congêneres.

O PENSAMENTO CRÍTICO E REFLEXIVO: PERCEPÇÃO DE DOCENTES DE UM CURRÍCULO INTEGRADO

Juliane Burgatti, Elaine Alves e Maria Amélia Oliveira

Nos últimos anos, houve progressiva mobilização em torno da mudança na formação das várias profissões da saúde, com incentivo do Ministério da Saúde brasileiro à reformulação dos projetos político-pedagógicos dos diversos cursos de graduação da área para a formação do profissional crítico e reflexivo. No entanto, raramente é explicitado o que vem a ser o pensamento crítico e reflexivo e como atingir esse propósito na formação profissional. Esta investigação está orientada para responder o seguinte problema de pesquisa: Qual a concepção de docentes de um currículo integrado sobre o desenvolvimento da competência crítico e reflexiva? O objetivo deste trabalho é analisar a concepção dos professores de um currículo integrado acerca do que vem a ser um profissional crítico e reflexivo. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, cujo método de interpretação foi a hermenêutica-dialética. O local da pesquisa foi o Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil. O foco do estudo foi o curso de graduação em Enfermagem que, em 2000, implantou o currículo integrado. Os sujeitos da pesquisa foram os docentes do Curso de Graduação de Enfermagem que vivenciam projeto pedagógico do currículo integrado de 2000. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas buscando verificar a percepção de docentes sobre a competência crítico-reflexiva. Até o presente foram entrevistados 20 professores. A análise inicial dos dados revelou as seguintes concepções: questionamento da realidade, não a aceitando como uma realidade finita e propondo mudanças; uso de habilidades cognitivas de raciocínio, lógica e apreensão de conhecimentos; utilização do conhecimento teórico-científico na prática clínica e análise de seu mundo e seu contexto. Espera-se que as informações apresentadas possam subsidiar mudanças na formação dos profissionais de enfermagem, preparando enfermeiros capazes de realizar sua prática profissional e também de refletir criticamente sobre ela, aperfeiçoando-a.

MODERADOR: Ronaldo Linhares

Painel 3 | Sala 4

A TEORIA PROCESSUAL COMO UM REFERENTE POSSÍVEL NA INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS DO DESPORTO - UM ESTUDO COM JOGADORES PORTUGUESES DA SELEÇÃO NACIONAL MASCULINA DE RÂGUEBI DE SUB-17

Nuno Pimenta, Claudia Pinheiro, Júlia Castro, Alberto Albuquerque e Rui Resende

A teoria configuracional é marcada pelo afastamento de perspetivas sociais rígidas e estáticas determinada a estudar, a compreender e a explicar os fenómenos sociais de uma forma processual e interdependente. O quadro conceptual proposto por Norbert Elias fornece às teorias sociais uma perspetiva de construção de conceitos empíricos base, cuja função principal é a de ultrapassar as dicotomias tradicionais entre individuo e sociedade e consequentemente permitir o acesso à compreensão das redes humanas de interdependência. Esta teoria é inspiradora de novas abordagens investigativas interrogando, desde logo, as perspetivas tradicionais. O objetivo de um processo investigativo é a descoberta, contudo, é frequentemente obscurecido por discussões formais, também conhecidas por 'guerras de paradigmas' em torno do método de investigação científica. Esta abordagem centra-se na ideia de que a investigação deve ser guiada pela teoria, no entanto não deve estar fechada a possíveis modificações ao longo do processo. O presente estudo tem dois objetivos principais: i) enquadrar as dimensões das redes de interdependência associadas à ideia da teoria processual de Norbert Elias nas abordagens metodológicas atuais na investigação em Ciências Sociais do Desporto; ii) apresentar um estudo empírico com jogadores portugueses da seleção nacional masculina de rugby de sub-17, partindo daquele referente teórico.

O PROCESSO DE TRABALHO COMO DETERMINANTE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Sílvia Tonhom, Graziela Marques, Bruna Silva, Karmeno Filho, Cristiane Ruy e Érica Moraes

Citado nos relatos de profissionais de saúde e usuários do PSF, o trabalho mostra-se determinante no processo saúde-doença. São vários os fatores elucidados na literatura que influenciam o contexto do trabalho, seja ele saudável ou prejudicial. Nossa revisão tenta associar os estudos já realizados com as diversas opiniões relatadas pelos entrevistados. Os sujeitos do estudo foram selecionados de forma aleatória, sendo pessoas que fazem parte da equipe das USFs, quatro usuários de cada USF, sendo dois do sexo feminino e dois do masculino, adultos maiores de 20 anos, incluindo idosos e estudantes da 4ª série de medicina e enfermagem. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas compostas de duas

partes, englobando dados de identificação e questões norteadoras baseadas no objeto desse estudo. A análise foi realizada pela técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. Concluiu-se que a adequação de recursos humanos e estruturais não depende apenas da organização interna do processo de trabalho da unidade de saúde, mas também de um campo mais amplo, compreendendo as políticas públicas de saúde nas três esferas do governo.

CONDOMÍNIO INDUSTRIAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA MONTADORA AUTOMOBILÍSTICA

Tercio Rocha e Caio Araújo

O presente estudo tem como objetivo estabelecer, através da observação das práticas de gestão logística da Mitsubishi Motors Corporation (empresa montadora de veículos sediada na cidade de Catalão-GO), relações entre os métodos desempenhados em uma montadora automobilística e as contribuições teóricas concernentes aos postulados de logística - sobretudo, no que se refere ao conceito de condomínio industrial (que é o tema específico deste estudo, analisado a partir da ótica dos fornecedores da organização estudada). Para tanto, realizou-se uma pesquisa de natureza descritiva em seus objetivos; de abordagem qualitativa; pesquisa bibliográfica e estudo de caso, quanto aos procedimentos técnicos de coleta e análise de dados; e, dentre os instrumentos para recolher essas informações, a entrevista foi o método escolhido. Constatou-se, com isso, que o sistema de condomínio industrial desenvolvido na Mitsubishi, refletiu em ganhos de competitividade, mediante o desenvolvimento de um sistema logístico eficiente com reflexos positivos para todos os envolvidos no processo. O Condomínio Industrial é uma aglomeração de empresas que está se tornando cada vez mais comum e os frutos dessa integração são visíveis para as plantas industriais que implantam tal método.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FAMÍLIAS COM RECURSO AO GENOPRO®: (RE)DESCOBRIR O GENOGRAMA FAMILIAR NO CONTEXTO DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA

Rosalina Pisco Costa

Amplamente utilizado na Antropologia do Parentesco, Psicologia, Terapia Familiar ou Enfermagem, o genograma familiar tem tido uma utilização restrita na prática sociológica. Neste texto (re)descobrimos o genograma familiar no contexto da investigação qualitativa e argumentamos que a representação gráfica de famílias, seja como instrumento principal ou complementar de análise, constitui uma mais valia para a investigação sociológica. Adicionalmente, evidenciamos o recurso ao *software* GenoPro® como uma ferramenta-chave para a representação científica neste domínio, e a sua utilização uma competência a incluir e desenvolver no rol das que compõem o ofício do investigador qualitativo a trabalhar nos estudos de família.

MODERADOR: Ricardo Luengo

Painel 4 | Sala 5

ENTRECRUZAMENTO DE TRAJETÓRIAS PEDAGÓGICO- INVESTIGATIVAS EM PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES

Amarildo Menezes Gonzaga, Ierece Barbosa Monteiro e Rosa Oliveira Marins Azevedo

Este estudo objetiva evidenciar a trajetória investigativa desenvolvida por um grupo de investigadores de diferentes níveis de formação para análise do desempenho avaliativo de estudantes dos 8º e 9º anos da Educação Básica de uma escola pública do Amazonas/Brasil, pautando-se no campo interdisciplinar Língua, Matemática e Ciências Naturais na Educação Básica. O percurso metodológico foi ancorado na abordagem qualitativa, por meio da pesquisa documental na análise dos relatórios gerados pelos participantes, a partir do planejamento integrado e da avaliação processual com todos os membros do projeto. Os resultados evidenciam que há vários desafios a ser superados, visando a compreender e experienciar situações de ensino-aprendizagem centradas na interdisciplinaridade, mas apontam ganhos significativos para a formação da equipe investigativa de professores e para o desempenho avaliativo dos alunos da Educação Básica.

O MULTICULTURALISMO NO ENSINO DE BIOLOGIA NA VISÃO DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE DIAS D'ÁVILA

Ana Guimarães, Carine Martins, Priscila Figueiredo e Rosiléia Almeida

O ensino multicultural tem gerado amplos debates com a defesa de diferentes perspectivas, em especial para a prática docente. Contudo, estudos que discutem os entendimentos discentes sobre a prática docente pensando-se no multiculturalismo na educação científica são ainda incipientes no Brasil. A partir destas reflexões, surgiu o interesse de interpretar as concepções de estudantes de uma escola particular acerca da prática de ensino de Biologia sob a perspectiva do multiculturalismo na educação científica. Foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas com 32 estudantes. A análise dos resultados evidenciou que as/os estudantes, em geral, defendem que os professores devem adotar uma abordagem respeitosa à diversidade cultural, quando diferentes conhecimentos surgem de forma espontânea em sala de aula. Também consideram que o/a professor/a deve trazer questões vinculadas à cultura relacionando-as com os conteúdos específicos da Biologia. Apontamos ao longo do presente artigo abordagens docentes que podem ser adotadas na promoção de um ensino de Biologia orientado culturalmente, a partir das concepções discentes. Os esforços neste sentido norteiam-se na valorização à diversidade, respeito ao próximo e formação de indivíduos críticos e compromissados com a nova sociedade que surge e se impõe atualmente.

PESQUISA EDUCACIONAL E LETRAMENTOS: ITINERÁRIOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE UMA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA NA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL

Lúcia Helena Schuchter e Adriana Rocha Bruno

Este artigo aponta os caminhos teóricos e metodológicos percorridos na realização de uma pesquisa, que buscou compreender como convivem e interagem, dentro da escola, a Biblioteca Escolar e o Laboratório de Informática, enquanto ambientes de produção de leitura/escrita e conhecimento. Buscou-se fundamentação metodológica na pesquisa qualitativa de abordagem histórico-cultural, respaldada por Lev S. Vygotsky e Mikhail Bakhtin. Este enfoque metodológico - em seu processo dinâmico, plástico, integrado e dialógico - nos leva a compreender o homem como um sujeito social, histórico e cultural, cujas ações sobre o mundo produzem a realidade. O campo de pesquisa se constituiu de duas escolas públicas situadas na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. A investigação se desenvolveu por meio dos instrumentos metodológicos: entrevistas semiestruturadas com dois professores-bibliotecários, uma professora responsável pelo laboratório de informática, três professores regentes e duas coordenadoras pedagógicas; análise de documentos; observação e questionário. A análise de dados está organizada em duas categorias: (a) letramentos nas escolas e (b) os sujeitos e a formação continuada: repensando a prática pedagógica. Esta pesquisa aponta que possíveis relações/interações entre estes espaços e sala de aula devem ser promovidas, pois formar alunos leitores e escritores, hoje, não se restringe somente ao impresso ou ao digital. Para que isso ocorra, não basta a existência de livros e computadores; é premente promover a formação para o uso técnico e pedagógico das tecnologias a toda comunidade escolar. Considerando a diversidade encontrada entre esses profissionais, pode-se pensar numa formação continuada na modalidade a distância. A escola, a universidade e o poder público devem responsabilizarem-se pelo desenvolvimento nos docentes e discentes de habilidades de leitura e escrita em diferentes suportes - promovendo letramentos - e garantir o acesso desses leitores às novas mídias.

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL: A PRÁTICA COMO TENDÊNCIA HEGEMÔNICA

Magali Duarte

O presente estudo é o resultado de uma pesquisa desenvolvida no programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Goiás. Apresentou como objetivo geral apreender os pressupostos epistemológicos que vêm fundamentando a proposta de formação contínua de professores de inglês na contemporaneidade. Definiu-se por uma pesquisa bibliográfica, cujo objeto de estudo teve como base a investigação bibliográfica de 18 textos produzidos por um

	<p>grupo de pesquisadoras da área de Linguística Aplicada da PUC-SP e de uma pesquisadora da UFG, que se fundamentam pela abordagem do professor reflexivo crítico. Chegou-se à consideração de que a orientação para a formação contínua de professores de inglês vem sendo desenvolvida de forma a validar a noção de senso comum como conhecimento emancipado. A formação contínua de professores de inglês fundamentado pela abordagem do professor reflexivo crítico não gera a produção de novos conhecimentos, mas apenas valida a prática do professor por meio de pesquisas colaborativas, que são, em todos os casos, conforme verificado nesta pesquisa, desenvolvidas por um pesquisador de reconhecido domínio da disciplina. Pensar a autonomia do professor, sustentada pela prática, é caminhar na contramão daquilo que a abordagem afirma poder alcançar. Em outras palavras, a impossibilidade de autonomia, para a possível heteronomia, a impossibilidade de formação, para a possível deformação.</p>
11h30	<p>Pausa para Café</p>
12h00	<p>Comunicações Paralelas</p> <p>Rumos da investigação qualitativa em Saúde, Educação, Gestão, Linguística, Antropologia, Sociologia, entre outros</p> <p>MODERADOR: Rejane Silva Painel 1 Sala 2</p> <p>AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE EM ESCOLAS SECUNDÁRIAS COM 3º CICLO – UMA ABORDAGEM QUALITATIVA</p> <p>Lucinda Motta e Palmira Alves</p> <p>Tendo como principal referente a política educativa atual, que tornou obrigatória, desde 2005, a abordagem da Educação para a Saúde em todas as escolas e em todos os níveis de ensino, apresentamos alguns resultados de uma investigação que teve como principal objetivo compreender de que forma os projetos de Educação para a Saúde estão a ser elaborados e se a sua elaboração teve como suporte alguma modelização. Tendo como referente teórico o modelo Context-Input-Process-Product, proposto por Stufflebeam em 1960, a nossa problemática é a de compreender em que medida este modelo de avaliação poderá contribuir para uma referencialização da avaliação dos Projetos de Educação para a Saúde em contexto escolar e ajudar na sua elaboração, com vista a uma maior eficácia. Utilizámos uma metodologia de natureza qualitativa e interpretativa. O nosso corpus foi constituído por 20 projetos de Educação para a Saúde de escolas públicas básicas e secundárias da área metropolitana do Porto e 12 entrevistas individuais: 6 diretores e 6 Coordenadores de Educação para a Saúde, das escolas participantes. Os documentos foram analisados com recurso à análise documental e os dados das entrevistas à análise de conteúdo. Os resultados desta investigação demonstraram que: esta temática é</p>

intemporal, emergente e com potencial ao nível do currículo; as escolas seguiram os referentes normativos aquando da elaboração dos projetos; é incontestável a necessidade e a importância dos referentes contextuais; a maioria do trabalho está centralizada nos docentes; a população-alvo raramente é consultada, priorizando-se como essenciais as áreas definidas nos normativos; embora os projetos não sigam nenhuma modelização, integram elementos próprios de modelos de avaliação já testados.

VANTAGENS DA PRESENÇA DOS DOUTORES PALHAÇOS NO CONTEXTO HOSPITALAR: AS EXPECTATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE PEDIATRIA

Susana Caires, Isabel Almeida, Conceição Antunes, Carmen Moreira e Ana Sofia Melo

Entre as abordagens que, no âmbito do movimento de humanização hospitalar, procuram ampliar a qualidade do internamento pediátrico, ou, minimizar o seu impacto negativo no bem-estar e desenvolvimento da criança, destacamos aquelas que aliam a arte, o lúdico, e o humor. Delas são exemplo a música, o conto, a magia, ou os palhaços de hospital. Neste trabalho é dada ênfase à intervenção dos palhaços de hospital, em particular à que tem vindo a ser desenvolvida, em Portugal, nos últimos 10 anos, pela Operação Nariz vermelho. Em 2010, esta associação de palhaços profissionais iniciou a sua colaboração com um 12º parceiro: o Hospital de Braga. Numa tentativa de conhecer as expectativas e representações dos profissionais dos serviços de pediatria deste hospital em torno do trabalho dos Doutores Palhaços, o projeto de investigação “Rir é o melhor remédio?” (uma parceria com o Instituto de Educação da Universidade do Minho) desenvolveu um estudo bi-etápico focado no olhar destes profissionais. Inicialmente foram exploradas as suas expectativas relativamente à intervenção dos palhaços; explorando-se, numa segunda etapa (ainda em curso), as representações construídas ao longo de dois anos de trabalho em comum. Nesta comunicação apresentam-se os principais resultados da primeira etapa (entrevistas com 34 profissionais), e os resultados preliminares da segunda. O primeiro estudo revela a grande abertura da generalidade dos profissionais em relação à parceria com os palhaços, antecipando várias vantagens para a criança, seus pais, profissionais dos serviços de pediatria, e, para o próprio hospital. A amenização da experiência de internamento, uma maior cooperação com as rotinas e tratamentos, ou, a facilitação da comunicação profissionais-família foram referidas como potenciais vantagens. O medo do palhaço, a perceção de “infantilidade” (pelos adolescentes), ou, de “falta de respeito” pela doença e sofrimento (da criança e sua família) anteciparam-se como principais dificuldades.

O PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE – PB, BRASIL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Gisetti Corina Brandão Brandão e Maria Amélia Campo Oliveira

O processo de trabalho em saúde diferencia-se dos demais trabalhos pela complexidade de seu objeto (a pessoa e sua família, os grupos sociais ou as coletividades), pela especificidade de seu produto (ações de saúde) e pela participação dos sujeitos no processo de produção do cuidado. É complexo porque a subjetividade que perpassa as necessidades dos usuários e dos trabalhadores influencia diretamente o produto e o próprio trabalho. No Brasil, o trabalho das equipes de Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde tem como foco a família e como finalidade a prestação de assistência integral, contínua, com resolubilidade e qualidade. Este estudo tem como objetivo problematizar aspectos cruciais do processo de trabalho das equipes da Estratégia Saúde da Família, na perspectiva da Educação Permanente em Saúde, que se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformação das práticas. Representa uma importante mudança na concepção e na capacitação dos trabalhadores, pois se trata de uma modalidade de aprendizagem no trabalho, em que aprender e ensinar incorporam-se ao cotidiano dos serviços. Uma pesquisa-ação, modalidade de investigação qualitativa que propicia a interação entre pesquisador e sujeitos do estudo, está sendo desenvolvida em Campina Grande, município do estado da Paraíba, em duas unidades de saúde que contam com duas equipes de Saúde da Família. Os sujeitos do estudo são os profissionais das equipes e a técnica de coleta de dados é o grupo focal, complementado pela observação participante. O material empírico resultante está sendo submetido a análise de discurso. Até o momento foram realizados três grupos focais em cada Unidade, enfocando os temas: Processo de Trabalho em Saúde, Sistema de Informação da Atenção Básica, Trabalho em Equipe, favorecendo a reflexão coletiva e o planejamento local. Já se notam pequenas mudanças, como o aumento da frequência às reuniões, auxiliando a organização do serviço.

CONFRONTO DAS PERSPETIVAS SOBRE O FUNCIONAMENTO FAMILIAR E CONJUGAL DE UM JOGADOR PATOLÓGICO E SEU CÔNJUGE

Diana Cunha e Ana Paula Relvas

No presente estudo compara-se a perspectiva de um jogador patológico e a perspectiva do seu cônjuge sobre funcionamento familiar e conjugal. Recorre-se a uma análise qualitativa de alguns questionários de auto-resposta (SCORE-15; QOL e DAS) e das sessões de terapia de casal em que a díade participou. No primeiro caso assumiu-se como narrativa caracterizadora do funcionamento familiar e conjugal de cada um dos

elementos da díade os itens assinalados com pontuações extremas (e.g., descreve-me muitíssimo bem; descreve-me muitíssimo mal) e no segundo analisaram-se as transcrições das sessões de terapia de casal no que respeita às variáveis em estudo (e.g., nº de dificuldades/competências familiares e conjugais relatadas). Assim, recorreremos a diferentes fontes de informação - os próprios participantes (questionário de auto-resposta) e o observador (análise das sessões de terapia familiar) - como forma de validação da mesma. É um estudo que pretende contrariar a tendência da maioria dos trabalhos dedicados a este tema (que partem da perspetiva exclusiva dos jogadores ou de familiares dos jogadores), procurando perceber se os elementos da mesma díade percebem o funcionamento familiar e conjugal de modo semelhante ou dissemelhante e, neste último caso, analisar o padrão dessas diferenças. Os resultados obtidos mostram que jogador e cônjuge apresentam uma perspetiva discrepante sobre o seu funcionamento familiar e conjugal, verificando-se que tendencialmente, o primeiro tende a avaliar mais positivamente a sua família e o seu casamento, sendo que os problemas familiares e conjugais são essencialmente evocados pelo cônjuge do jogador.

MODERADOR: Dora Barrientos

Painel 2 | Sala 3

INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA SOBRE OS PROCESSOS FORMATIVOS DE PROFESSORES DE ODONTOLOGIA

Lila Louise Franco, Liliane Reis, Leandro Martorell, Maria Goretti Queiroz e Vânia Marcelo

No contexto brasileiro os professores dos cursos de graduação em Odontologia são formados na modalidade bacharelado refletindo em poucos saberes inerentes ao exercício da docência no ensino superior. Assim, passa a ser uma questão compreender como se constituem para o exercício da docência. Para tal, o enfoque foi a análise dos processos formativos a partir da pesquisa qualitativa enquanto metodologia cabível para apreensão deste objeto de estudo. O presente trabalho teve por finalidade analisar a contribuição da pesquisa qualitativa para compreensão dos processos formativos desses professores. Desse modo, foi feita a investigação dos projetos pedagógicos dos cursos quanto à docência, o levantamento do perfil acadêmico dos professores, e a identificação das experiências relatadas pelos professores sobre seus processos formativos. A pesquisa desenvolvida foi no Estado de Goiás/Brasil, nos anos de 2009 e 2010, em quatro etapas envolvendo a análise documental, questionário e a entrevista semi-estruturada. Optou-se pela análise temática, uma das modalidades de análise de conteúdo, e foi feita a triangulação dos dados. Os principais resultados encontrados foram: nos Projetos Pedagógicos dos Cursos há pouca menção sobre possíveis processos formativos; os processos formativos encontrados abrangeram a influência familiar, a formação escolar, os relacionamentos interpessoais, a cultura, as características sócio-geográficas, as atividades de lazer e a experiência profissional. A constituição dos professores se dá

não apenas na dimensão profissional, mas também na pessoal, assim como os atores envolvidos nesta constituição podem ser agrupados em individual, coletivos e/ou institucionais. Considera-se que a abordagem qualitativa contribuiu significativamente para a compreensão do objeto estudado e possibilitou que emergissem categorias de análise pertinentes à proposta do estudo, tendo sido fundamental a realização das diferentes etapas que se complementaram a partir da triangulação dos dados.

LUGAR E PERCEPÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DA VIVÊNCIA AMBIENTAL DA COMUNIDADE DAS ESCOLAS MUNICIPAIS AYRTON SENNA E MOACYR ROMEU COSTA, ANÁPOLIS/GO (2013)

Giovana Tavares, Marisa Barros e Sandro Silva

Baseada nas devidas restrições de uma pesquisa que se encontra em andamento, este artigo se propõe a expor reflexões iniciais sobre estudo da percepção ambiental de crianças residentes em áreas da periferia urbana da cidade de Anápolis, Goiás/Brasil. O objetivo do trabalho consiste em apresentar a proposta teórica e metodológica da pesquisa. Dessa forma, o texto que ora segue aborda o entendimento dos principais conceitos que serão trabalhos na pesquisa e, posteriormente, o caminho que será trilhado para a realização da coleta de dados.

APRENDENTES DO APRENDER: UM EXERCÍCIO DE ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA

Maria Galiuzzi e Maurivan Ramos

Este artigo mostra a Análise Textual Discursiva, um método de análise de textos, no âmbito de uma disciplina de um Programa de Pós-graduação, apoiada por um ambiente virtual, com vistas à compreensão pelos participantes sobre o processo de aprender. Desse modo, ao mesmo tempo que os participantes se apropriam do método de análise, reconstroem seus saberes sobre o aprender. O artigo apresenta as características da Análise Textual Discursiva por meio de suas características e de como o trabalho foi realizado na disciplina em uma comunidade denominada "aprendentes do aprender" e todo o processo é ilustrado com exemplos das produções de participantes. O processo descrito mostra-se como um modo adequado para o desenvolvimento em pesquisa qualitativa e como ação para a reconstrução do conhecimento sobre algum tema em uma comunidade aprendente.

SEMIÓTICA PEIRCEANA: MÉTODO DE ANÁLISE EM PESQUISA QUALITATIVA

Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Embora a Semiótica seja discutida desde as origens do pensamento filosófico e tenha transitado nas ciências médicas, naturais, humanas e no campo da comunicação, somente mais recentemente passou a ser também utilizada como método em outras ciências, em função do interesse pelo papel da linguagem, verbal e não verbal. A Semiótica moderna tem base em duas propostas teóricas: I – linguista Saussure, na Europa, batizou sua ciência de Semiologia, a qual tinha por base conceitos dicotomizados com foco na linguagem verbal; II – filósofo Charles Peirce, na América do Norte, fundou a ciência de todos os signos, pautada nas três categorias universais: Primeiridade, Secundidade e Terceiridade e suas relações tríadicas, focalizando as linguagens verbal e não-verbal. Neste ensaio buscamos contextualizar a Semiótica no tempo e espaço até da proposta de Peirce acerca das categorias fenomenológicas universais e apresentar a possibilidade de a Semiótica peirceana ser utilizada como método de pesquisa qualitativa.

MODERADOR: Gerson Mol

Painel 3 | Sala 4

GESTÃO DE PESSOAS NO SERVIÇO PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS JATAÍ

Simone Rezende Do Carmo, Ramon Silva Leite e Patrícia De Sá Barros

Este trabalho trata-se de um estudo de caso realizado no Campus Jataí da Universidade Federal de Goiás, com o objetivo de analisar a percepção dos servidores técnico-administrativos em relação às políticas de gestão de pessoas, no que diz respeito à remuneração, condições de trabalho e relações interpessoais. Realizou-se um censo, com 55 desses servidores, e, uma entrevista semiestruturada, com o gestor da instituição. Os resultados demonstraram que a maioria, são mulheres, jovens de até 35 anos, com vínculo institucional de até três anos, nas classes D e E, com curso superior completo e escores de satisfação das relações interpessoais predominando sobre a remuneração e as condições de trabalho. Esses resultados diagnosticaram a necessidade de implementar políticas estratégicas de gestão de pessoas a fim de melhorar a remuneração, as condições de trabalho e as relações interpessoais desenvolvidas pela instituição.

POR UMA ÉTICA DO ENCONTRO: A INFLUÊNCIA DA ATUAÇÃO DE PALHAÇOS PROFISSIONAIS NA AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Morgana Masetti

A medicina é, antes de tudo, uma ciência social, um processo que envolve técnica e

relação humana e que ultrapassa o modelo científico em que se insere. Trata-se de um espaço através do qual podemos tecer nosso imaginário sobre experiências ligadas à vida, morte, sofrimento e perda. Falar, escutar, tocar fazem circular este imaginário. Porém, a estrutura de funcionamento atual da medicina dificulta este processo. A formação médica valoriza prioritariamente os procedimentos, os sintomas e o saber técnico, sendo que tudo o que não pode ser nomeado dentro desta estrutura de conhecimento não é contemplado na formação destes profissionais. Numa tentativa de reverter esta situação, vários grupos de estudantes da área de saúde no Brasil incluem em sua formação - através de programas de extensão universitária -, cursos preparatórios para atuarem como palhaços em hospitais. Através desta ação, estes estudantes estão fincando bandeira em um objetivo importante: atravessar a universidade por uma experiência de aprendizado diversa da que encontram, em geral, em sala de aula: uma experiência de sentidos físicos (olhar, ouvir, tocar) e sentidos imaginários sobre saúde, doença e cura. Na presente comunicação dá-se a conhecer a intervenção formativa que se tem desenvolvido nesta área na Escola Doutores da Alegria entre 1998 - 2012. Utilizando jogos de integração, prontidão, improviso e música, estas oficinas visam estimular o profissional para a qualidade do seu processo de comunicação com o paciente. O trabalho de investigação-ação (baseado em registros sistemáticos de aulas e avaliações realizadas durante esse período) em torno desta experiência formativa será alvo de reflexão na presente comunicação. As evidências recolhidas ao longo de 14 anos de intervenção e investigação nessa área mostram a importância da criação de espaços para cuidar do cuidador, e a necessidade de se criarem canais de expressão e elaboração para o seu cotidiano de trabalho.

CONCEPÇÕES SOBRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE DE UM GRUPO DE PROFESSORES DE SÉRIES INICIAIS

Aparecida Silva e Maria Marcondes

Este trabalho visa investigar as concepções sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, bem como um processo de formação continuada pode contribuir para a reconstrução destas concepções, partindo do pressuposto de que tais concepções são importantes para a implementação de abordagens CTS no ensino de Ciências. Participam deste trabalho, o qual está em desenvolvimento, quatro professores do Ensino Fundamental que estão em exercício há muito anos e uma iniciante. No primeiro momento do curso de formação, investigou-se as concepções sobre CTS a partir de questionários (VOSTS) e entrevistas. Observou-se concepções ingênuas, neutras, descontextualizadas, aproblemáticas e ahistóricas. Ao término do primeiro período do curso, novas concepções foram evidenciadas, indicando uma possível reconstrução das visões de Ciências apresentadas inicialmente.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Célia Zeri de Oliveira

Este artigo aborda uma investigação científica acerca do processo de letramento da Escola cidade de Emaús e o compromisso social dos professores que lá trabalham. Para tanto apóia-se nas reflexões acerca de letramento Hymes (1974), Street (1984), Rojo (2009), e de formação de professores Souza (2006) e Nóvoa (2009) tendo como enfoque o modelo ideológico de letramento com vistas para práticas sociais e culturais inseridas na sociedade e a formação de professores calçada na reflexão da teoria e prática. A metodologia percorrida foi a pesquisa-ação, Barbier (2007), de cunho qualitativo, na qual o pesquisador passa e repassa o seu olhar sobre o objeto e vai em direção ao fim de um processo realizando uma ação de mudança permanente. A interpretação das falas demonstram forte compromisso social dos professores com o fazer-pedagógico e a preocupação com letramento social.

MODERADOR: Ronaldo Linhares

Painel 4 | Sala 5

A BUSCA POR AJUDA DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Roselma Lucchese, Núbia Inocência de Paula, Ivânia Vera, Lorena Silva Vargas e Paulo Alexandre de Castro

O uso e abuso de álcool e outras drogas na população é uma questão complexa que atinge o setor saúde representando uma emergência em saúde pública. No Brasil tem-se serviço de atenção em sistema aberto de reinserção social, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). O Objetivo do estudo foi analisar a busca pela ajuda das pessoas que tem dificuldade em lidar com uso e consumo de álcool e outras drogas em um CAPS nos grupos de acolhimento. Trata-se de uma pesquisa participante, com 12 sujeitos que frequentaram as 4 sessões de grupo e discorreram sobre a busca pela ajuda. O material empírico passou por análise de conteúdo na modalidade temática. Todos os preceitos éticos quanto à vinculação de sujeitos em pesquisa foram resguardados. Da análise emergiram 2 categorias "Os grupos de acolhimento como ferramenta de enfrentamento" e "Enfrentar a recaída". O atendimento em grupo proporciona uma atenção humanizada e a constituição de uma estratégia de enfrentamento das dificuldades decorrentes do uso abusivo de substâncias psicoativas. A recaída é um termo utilizado pelos participantes do grupo, sendo a família o motivo central dos usuários almejarem a luta contra essa. Por fim, considera-se o grupo de acolhimento uma estratégia de atendimento às necessidades de saúde pela escuta e ampliação das redes de relacionamento, tendo em vista a busca destes atores sociais de ajuda para se tratarem e de se reaproximarem da família.

ANÁLISE QUALITATIVA DO PROCESSO DE INCLUSÃO DA SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Liliane Braga Monteiro Dos Reis, Lila Louise Moreira Martins Franco, Maria Goretti Queiroz e Vânia Cristina Marcelo

A Saúde da Família surgiu inicialmente como um programa de assistência a famílias de baixa renda e, frente ao sucesso de suas intervenções passou a se constituir na principal proposta de mudança de modelo de atenção à saúde no Brasil. As equipes de atenção foram constituídas basicamente por médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar. Percebeu-se, porém, que a saúde bucal era um componente fundamental da saúde e que as ações inerentes a ela demandavam a inclusão de novos profissionais desta área. A proposta deste trabalho foi a de analisar o processo de inclusão da saúde bucal na estratégia Saúde da Família em um município brasileiro de grande porte para se identificar padrões aplicáveis às análises de modelo de atenção e implementação de ações em outras localidades e circunstâncias. Utilizou-se metodologia qualitativa com triangulação entre análise documental, entrevistas e diário de campo. Seis categorias analíticas de processo foram identificadas: atores do processo, processos administrativos e políticos, de comunicação, de capacitação, barreiras e facilitadores e financiamento. Destaca-se a importância do contexto sócio-histórico dos atores, além das políticas públicas indutoras de mudança de modelo, bem como da decisão política local. A categoria com maior relevância foi 'processos administrativos e políticos', com destaque para a forma de gestão.

RELATOS ORAIS E REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DA GESTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO BEBÊ IMAGINÁRIO

Daniel Rodrigues, Eduardo Franco, Karoline Kosac, Lila Louise Franco, Marluce Silveira e Priscila Usevícus

Entende-se que a gestação corresponde a um momento crítico no ciclo de vida dos casais. Aspectos biológicos e psicológicos fazem interfaces complexas, muitas vezes ambivalentes. Este trabalho discute sobre a gestação no que se refere à construção do bebê imaginário e a confrontação com o bebê real feito pela mãe durante a gestação e no pós-parto, assim como as interferências dos diversos agentes familiares e sociais na construção da relação entre mãe, pai e filho. Trata-se de um estudo exploratório com resultados preliminares quanto ao relato de mães, gestantes ou com filhos menores de dois anos de idade e moradoras do município de Anápolis, Goiás, Brasil. Durante a entrevista abordou-se os sentimentos e expectativas sobre as dimensões de complexidade da gravidez por meio dos relatos orais e reflexões, no que se refere às dimensões biológica, psicológica e social; e relação com o pai da criança. A análise do conteúdo dos relatos orais partiu do referencial teórico quanto à gestação pautado paralelamente a teoria da pesquisa qualitativa. A partir deste estudo sugere-se que o bebê imaginário, o acolhimento da gestante pela família e a co-participação do pai

durante a gestação enquanto papel do homem tem impactos para a futura interação do trinômio mãe-filho-pai, com destaque para outras questões interligadas que surgiram a partir dos relatos orais, como a gravidez na adolescência, as alterações no corpo, mudança das relações interpessoais, ambivalência afetiva, futuro profissional, opção pelo sexo do bebê, e representação feita do bebê. A investigação qualitativa possibilitou a produção de sentidos para além do que estava proposto, ampliando a discussão com relação à temática central e proporcionando uma diversificação quanto a possíveis outros aspectos a serem estudados futuramente.

“UFG CONTRA A DENGUE”: PUBLICIDADE INSTITUCIONAL E AÇÕES PREVENTIVAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – BRASIL

Letícia Côrtes, Ellen Oliveira e Sandramara Chaves

É essencial informar a comunidade acadêmica sobre a ocorrência da dengue e as formas de evitá-la, em um processo de conscientização permanente voltado para as ações educativas, reforçando a divulgação de estratégias já estabelecidas pelos serviços de saúde do Brasil. Nesse sentido, a Universidade Federal de Goiás (UFG) juntamente com o Grupo Integrado de Ações contra a Dengue (GIAD) vêm desenvolvendo ações educativas com o enfoque na prevenção da dengue. Uma dessas ações foi a elaboração da campanha publicitária institucional com base na identificação dos potenciais criadouros do mosquito transmissor do vírus da doença. Para alcançar tal objetivo, foi apresentado um diagnóstico quantitativo dos tipos de criadouros encontrados no Campus Samambaia, localizado na sede de Goiânia-Goiás para a produção das peças publicitárias. Nesta campanha, foram desenvolvidos materiais impressos e digitais a partir desse diagnóstico, além da produção da logo e dos uniformes do GIAD para o uso em todas as ações educativas nos espaços acadêmicos e escolares. Assim, com essa iniciativa, aumentou-se a visibilidade da campanha institucional, consubstanciando as próximas ações educativas com o enfoque na prevenção da dengue e outras endemias.

CUIDAR EM ENFERMAGEM: ESTUDO FENOMENOLÓGICO

Carolina Miguel Graça Henriques e Helena Da Conceição Pereira Catarino

Ser-se doente oncológico constitui uma experiência única e singular. A doença oncológica associada à dor e ao sofrimento apresenta-se como um processo desafiante para quem a experiência, para quem vive em redor dela ou para quem a cuida. O conforto dos doentes depende da capacidade dos médicos e enfermeiros em compreender e respeitar a diversidade dos significados e expressões da dor. Partindo da questão central desta investigação “Que significado tem o Cuidar para os profissionais de enfermagem de cuidados de saúde primários, para os doentes oncológicos com dor prolongada no tempo e para os seus familiares?”, foi realizado um estudo de natureza qualitativa de enfoque fenomenológico, tendo como população alvo os enfermeiros de cuidados de saúde primários, os doentes

	<p>oncológicos com dor prolongada no tempo e os familiares significativos do doente oncológico que faziam parte (ou como profissionais, ou como utentes/familiares) de Centros de Saúde. Ao contrário do que este estudo nos poderia sugerir à partida, ele não fala somente de enfermeiros, de doentes e de seus familiares, fala-nos do cerne da enfermagem. Entendendo que o foco de atenção da enfermagem é o estudo da resposta humana à doença e aos processos de vida, o enfermeiro deverá ser capaz, quer com estes ou outros doentes, quer com estes ou outros familiares, de diagnosticar as respostas humanas à doença e aos processos de vida, a partir do qual viabilize uma produção de um processo de cuidados profissional em parceria com a pessoa, baseado na relação interpessoal (Meleis, 1991). Assim parece-nos hoje fundamental continuar a investigar os componentes culturais do cuidar na sociedade portuguesa, de que forma ele é percebido, expresso e vivido profissionalmente. Arruda (1992) chega mesmo a afirmar que este assunto, que é o cerne da profissão de enfermagem, não tem merecido a atenção necessária por parte dos enfermeiros.</p>
13h30	<p>Pausa para Almoço</p>
15h00	<p>Comunicações Paralelas</p> <p>Fundamentação em torno de Paradigmas de Investigação Qualitativa</p> <p>MODERADOR: Brígida Mónica Faria Painel 1 Sala 1</p> <p>A NARRATIVA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES</p> <p>Marlene Rozek</p> <p>O presente texto se propõe a discutir a abordagem biográfica no contexto das pesquisas que tem a formação de professores como seu eixo central. Trata-se de um estudo teórico que tem por objetivo ampliar o debate e propiciar um aprofundamento dos pressupostos que fundamentam as narrativas na pesquisa em Educação. Os estudos apontam que a narrativa é uma forma de caracterizar os fenômenos da experiência humana e seu uso é apropriado em muitos campos das ciências sociais, uma vez que focalizam os seres humanos, suas relações interpessoais com seus ambientes e baseiam-se no estudo sobre a experiência. Este seria o ponto de partida e o termo chave para todo o processo de reflexão, pois a experiência é constituída de histórias vividas pelas pessoas; estas histórias contadas ou narradas constituem, portanto, a base do estudo da experiência. Neste sentido, a narrativa é tanto fenômeno quanto método, o que contribui imensamente para a pesquisa no complexo campo da formação docente, pois aponta para o redirecionamento do que se entende por formação do professor. A perspectiva de pesquisa centrada na abordagem biográfica e experiencial permite compreender a formação docente em uma dimensão diferente da dos princípios da racionalidade técnica. A compreensão das implicações pessoais e das marcas construídas na trajetória pessoal apresenta-se como um exercício potencializador de formação e de pesquisa, na medida em que possibilita ao sujeito em formação compreender-se como autor do seu percurso</p>

formativo.

RELEVÂNCIA DA ABORDAGEM QUALITATIVA NO ESTUDO DE CASO

Heronita Melo

Este artigo fundamentado em teóricos, trata-se da Relevância da abordagem Qualitativa no Estudo de caso, com uma diversidade de técnicas e métodos que tem ajudado aos investigadores em pesquisas nas relações sociais. Atualmente, percebe-se muitos pesquisadores que buscam respostas aos seus problemas de pesquisa e a pesquisa qualitativa é de grande relevância, por ser um importante caminho investigativo a ser conduzido por eles. Uma das estratégias de abordagem qualitativa é o estudo de caso, que está recebendo nesses últimos anos um interesse maior, visto que, é uma proposta eclética que possibilita aos investigadores analisar fielmente muitos ângulos de uma temática de estudo. Há vários enfoques que são direcionados nos estudos de caso, como: exploratórios, descritivos e avaliativos, que são usados conforme os objetos de pesquisa. Mas também, há o enfoque disciplinar, com os etnográficos, os históricos, os psicológicos e os sociológicos. E ainda quanto à quantidade de casos, os estudos de caso único e os de caso múltiplos. Verifica-se ainda, técnicas que poderão ajudar os investigadores em sua pesquisa de campo como: observação direta, observação participante, observação ação, entrevistas, focus group, documentos, registro de arquivos, história de vida no contexto real e ainda questionários e artefatos físicos, que são utilizados dependendo do campo de pesquisa. A Linguística com a análise do discurso, facilita a análise nos estudos de caso. Há uma grande responsabilidade que o pesquisador deve ter em uma pesquisa de estudo de caso, pois como se adentra em uma abordagem qualitativa, verifica-se a exploração à análise e à interpretação de dados, que são referenciais e não devem ser de forma descontextualizada, mas de forma criteriosa para definir com clareza o caso estudado. Dessa maneira, o pesquisador seguindo os objetivos, mostra-se que a pesquisa com estudo de caso é relevante e com uma abertura em várias áreas do conhecimento.

O CONTRIBUTO DOS MÉTODOS QUALITATIVOS NA INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE DE GESTÃO

Rui Silva e Paulino Silva

Este artigo apresenta o contributo, cada vez mais importante, das metodologias qualitativas e dos paradigmas a elas associadas para o desenvolvimento da investigação em contabilidade. O trabalho desenvolvido permite comprovar a importância dos métodos qualitativos de investigação através da sua utilização em três empresas familiares que procuram a melhor forma de transferir a gestão entre gerações. O estudo apresenta vantagens e desvantagens dos métodos qualitativos em estudos de caso e contribui para a literatura pela aplicação e comprovação da eficácia dos métodos em casos de empresas com traços comuns, mas com dimensões e

atividades totalmente diferentes.

MODERADOR: Maria José Loureiro

Painel 2 | Sala 2

PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO: RAÍZES FILOSÓFICAS E PARADIGMAS

Lucila Pesce e Cláudia Abreu

A partir de uma pesquisa bibliográfica, o presente artigo intenta contribuir com a discussão acerca dos princípios que balizam a pesquisa qualitativa. Para tanto, inicia com considerações sobre o conhecimento científico entendido como construção histórica e destaca as raízes filosóficas da pesquisa qualitativa e os principais paradigmas que perpassam a miríade de estudos e pesquisas classificados nessa abordagem metodológica de investigação. No tocante à discussão dos resultados do estudo, reitera-se a fenomenologia e a dialética como as duas principais raízes filosóficas da pesquisa qualitativa.

O DISCURSO NA PESQUISA QUALITATIVA – PERSPECTIVAS ANALÍTICAS

Vera Maria Ribeiro Nogueira e Helenara Silveira Fagundes

Este texto, originalmente, foi construído para subsidiar a elaboração da tese que analisou os discursos de atores políticos ligados ao setor saúde, evidenciando as rupturas sobre o dispositivo constitucional referente ao direito à saúde e dever do Estado e o discurso dos sujeitos políticos, em relação à atenção à saúde no Brasil. Na ocasião, dúvidas sobre o modo de trabalhar os documentos, e frente às distintas referências sobre a análise documental, elaborou-se um texto recuperando os argumentos centrais do pensamento de autores-chaves sobre o tema. Posteriormente o documento original foi aprofundado, na Disciplina de Pesquisa, visando contribuir com alunos e pesquisadores, sempre as voltas com as definições sobre procedimentos metodológicos para análise documental. Contém uma recuperação do conceito de discurso, sua construção enquanto categoria analítica e sua apreensão pela sociologia contemporânea, além de indicar as ideias centrais de autores de referência, como Umberto Eco, Michel Foucault e Marilena Chauí. Posteriormente discute a análise de conteúdo e a análise de discurso. Aborda seus usos nas ciências sociais, recupera suas histórias e alterações ao serem apropriados por disciplinas distintas como linguística, história e semiótica. Concluindo, pontua como o pensamento social, atualmente, tem uma conexão bastante evidente com o que se convencionou chamar, genericamente, de análise de discurso, sendo de uso comum entre diversas disciplinas, nem sempre com a mesma perspectiva ou enquadre. A análise do discurso vem sendo sustentada ora como uma disciplina interdisciplinar, ora como uma perspectiva teórico-metodológica ou, ainda, como uma técnica para

análise de discursos.

INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA: CONTRIBUTOS PARA A SUA MELHOR COMPREENSÃO E CONDUÇÃO

Maria Cristina Vieira de Freitas

Este texto discute as características das investigações qualitativas, delineadas na sua evolução histórica, com especial incidência nas últimas décadas do século XX, relacionando-as com questões de variada ordem. Igualmente, clarifica o perfil e o papel dos/as investigadores/as qualitativos/as e oferece explicações sobre os critérios de avaliação destes estudos. Do ponto de vista metodológico, efetua-se uma revisão bibliográfica seletiva, consultando obras de referência, cujas buscas limitam-se aos períodos recentes, de forma a captar tendências. Deste modo, surgem várias conclusões. Os estudos qualitativos baseiam-se em enfoques que, por sua vez, se sustentam num paradigma geral, definido pelos seus aspetos ontológicos, epistemológicos, metodológicos, axiológicos e retóricos. Igualmente possuem quatro pontos cardiais: a concordância entre teorias e métodos; o emprego das perspetivas dos sujeitos; o emprego da autorreflexão; a variedade de enfoques e de métodos. Ainda, apresentam um carácter indutivo, holista, humanista, naturalista; um desenho flexível e emergente. Na sua condução influem a natureza dos problemas e as inclinações pessoais dos/as investigadores/as, que devem controlar a subjetividade e atuar com tolerância e confiança. Os estudos qualitativos são avaliados pelo/a: consistência; autenticidade; transferência; variação; encaixe. Tais critérios possuem um enquadramento próprio, não podendo ser confundidos com os significados que lhes são atribuídos noutros contextos.

MODERADOR: Ellen Synthia

Painel 3 | Sala 3

MEDOS E PERSPECTIVAS DE JOVENS VIVENDO COM HIV/AIDS: UM ESTUDO QUALITATIVO DE SENTIDOS E RESSIGNIFICAÇÕES

Degmar Dos Anjos e Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli

O HIV/Aids não é uma epidemia exclusivamente física, mas também social, pois se relaciona a questões como discriminação, medo do enfrentamento público e medo da morte. Nesse contexto, o presente estudo objetivou investigar sentidos produzidos por jovens vivendo com HIV/Aids acerca do preconceito sofrido por viverem com HIV/Aids e sentidos acerca do impacto das vivências com HIV/Aids nas perspectivas de futuro. O embasamento teórico-metodológico se pautou no Construcionismo Social, que busca compreender ações, práticas sociais e sistemas de significações pelos quais as pessoas dão sentido ao mundo. Qualitativo, o estudo pesquisou 6 jovens vivendo com HIV/Aids, todos com idades entre 18 e 24 anos. A investigação se deu por meio de entrevistas semi-estruturadas e o processo de análise ocorreu em

três fases distintas: 1. Leitura fluante das transcrições; 2. Elaboração de mapas com o conteúdo integral das entrevistas e; 3. Análise dos sentidos visualizados nos mapas a partir de três tempos: longo, vivido e curto. Como resultados e conclusões observou-se: que no tempo longo surgem sentidos construídos histórico-socialmente relacionados à ideia de que ainda existem “grupos de risco”; que os preconceitos relacionados à ideia de “grupos de risco” construídos no tempo longo se materializam em forma de discriminação e estigmatização no tempo vivido e percebe-se, no tempo curto, que o medo ao preconceito social aparenta ser maior que o medo da morte. Contudo, ainda que haja tais sentidos relacionados aos medos, percebe-se que mesmo vivendo com HIV/Aids os participantes compreendem o futuro como um processo em construção, sendo possível ter esperanças.

DIFICULDADES E PERSPECTIVAS PARA A PESQUISA NO ENSINO DE QUÍMICA NO BRASIL

Gerson Mol, Rejane Silva e Francislê Neri de Souza

A educação em ciência é algo complexo e desafia os professores, cientistas e educadores. A pesquisa no ensino de química tem um contributo importante para equacionar os problemas desta importante área. Compreendendo que para ensinar química, não basta saber os conteúdos desta ciência, mas também não basta saber das ferramentas e estratégias didáticas vindo da educação e demais ciências humanas e sociais, é necessário a integração equilibradas destas áreas do saber para encontrarmos respostas viáveis para o processo de ensino e de aprendizagem. A pesquisa em ensino de Química no Brasil tem ganho neste último anos uma força propulsora que vem da maior massa crítica dos envolvidos na pesquisa, mas também do aumento da qualidade que muitas pesquisas tem alcançado no país e em parceria com outros pesquisadores a nível internacional. Neste trabalho analisamos a opinião de um conjunto alargado de académicos que se consideram pesquisadores na área de ensino de química sobre as dificuldades e perspectivas da pesquisa em Educação em Química no Brasil. Embora os 250 pesquisadores que responderam a um questionário (cadastro brasileiro do pesquisador de ensino de química), enviado pela divisão de ensino da SBQ, seja um inquérito com diversas questões de natureza numérica, neste artigo iremos nos centrar em duas questões abertas e faremos uma análise de conteúdo de natureza qualitativa. Os resultados apontam para dificuldades técnico-metodológicas e de falta de reconhecimento da comunidade académica. Contudo, a maioria tem uma visão otimista (64%) ou de grande desafio (12%) para o futuro da pesquisa em ensino de química no Brasil. As perspectivas positivas assentam na dimensão humana e dos resultados da pesquisa desta área vital para o futuro do Brasil.

FAMÍLIAS, VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES, GÊNERO E PROTEÇÃO SOCIAL – DESENHANDO UMA PROPOSTA DE ESTUDOS

Rita Freitas

Esta proposta de trabalho tem como principal objetivo realizar um estudo comparativo da legislação e políticas de proteção social à mulheres vítimas de violência no Brasil e em Portugal. Para isso, pretende-se, de um lado, analisar o modo como as transformações nas famílias repercutem nas leis estabelecidas e o modo como estas vem sendo implementadas nos dois países; por outro, visa também avaliar as políticas e programas destinados à mulheres vítimas de violência nos dois países. As transformações familiares em curso em nossas sociedades ratificam ainda mais a importância de se ter um olhar atento para essa realidade. A violência contra as mulheres ocorre na maior parte das vezes no mundo privado, no mundo da família, por isso, estudar esses dois temas é fundamental na medida em que pode, ainda, propiciar estudos e avaliações que possibilitem a construção de políticas públicas para estes seguimentos populacionais.

IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA: POSSIBILIDADES INVESTIGATIVAS A PARTIR DA SOCIOLOGIA DAS PROFISSÕES

Juliana Guisardi Pereira e Maria Amélia de Campos Oliveira

Passados mais de 100 anos de profissionalização, a identidade profissional da enfermeira continua marcada pelo cuidado maternal, pela supremacia do saber médico, pela formação centrada na técnica e na doença e pela pouca visibilidade social no que diz respeito ao seu trabalho específico: o cuidado individual e coletivo. Neste sentido, o presente estudo, de natureza bibliográfica, teve por objetivo identificar possibilidades investigativas sobre a identidade profissional da enfermeira a partir do campo teórico da Sociologia das Profissões. Evidenciou-se que as profissões passaram a se constituir em objeto de estudo da Sociologia na década de 1930, tendo suas bases epistemológicas associadas à busca de compreensão sobre o conceito de profissão, a transformação das ocupações em profissões, a função social das profissões e as implicações de seu desenvolvimento. Observa-se a seguinte sucessão de paradigmas explicativos do fenômeno profissional: funcionalista, interacionista-simbólico, teses do poder profissional e abordagem sistêmica e comparativa. A perspectiva da Sociologia das Profissões permite analisar criticamente as concepções prevalentes sobre Enfermagem e seu papel na sociedade, a participação do Estado ao forjar a “identidade para o outro”, o qual criou modelos e estereótipos para o perfil profissional enfermeira, conformando o *habitus* dessa profissional; as questões de gênero, poder (notadamente a relação médico-enfermeira e sua segmentação interna), o movimento associativo do início do século passado e, mais atualmente, as lutas políticas travadas junto às instâncias político-legislativas brasileiras. Tais questões encontram campo fértil para análise a partir da

	Sociologia das Profissões, favorecendo a desconstrução e reconstrução da identidade profissional da enfermeira, bem como para a assunção de um posicionamento mais proativo pelo grupo profissional, mais no sentido de <i>construção de si</i> .
16h30	Pausa para Café
17h00	<p>Conferência Final</p> <p>MODERADOR: Dayse Neri de Souza Auditório</p> <p>A INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA E OS DILEMAS DO INVESTIGADOR</p> <p>Isabel Alarcão Universidade de Aveiro</p> <p>Vários dilemas se colocam aos investigadores que enveredam por pesquisas de tipo qualitativo. São dilemas de vária ordem. Alguns fazem emergir a questão de saber como proceder para sistematizar o conhecimento já produzido a partir de outros estudos de natureza também qualitativa, muito contextualizados, oferecendo conseqüentemente poucas possibilidades de comparação. Referem-se outros à dificuldade de identificar os caminhos a seguir para coletar e analisar os dados e para interpretar os resultados. Focalizam-se também nas modalidades de interação com os potenciais leitores que os investigadores desejam associar ao seu conhecimento, comunicando-o e dando-lhe visibilidade. Encerram ainda inquietações relativas ao seu papel de investigadores e à relação que estabelecem com os participantes no estudo. Incluem incertezas quanto à validade da sua investigação e à fidelidade dos seus instrumentos de pesquisa. E todos estes dilemas convergem para a questão central: o que é a realidade e como é que eu, investigador, me posiciono face a ela? Neste contexto, assume pertinência levantar uma outra interrogação: será que estamos a conseguir transformar dilemas persistentes em problemas transitórios, suscetíveis de resolução e característicos de um processo de desenvolvimento epistemológico?</p>
18h00	Sessão de Encerramento

